

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Ciências Administrativas
Curso Bacharel em Administração

Renato Davoli

REDES SOCIAIS DIGITAIS SOB A ÓTICA DO BIG DATA:
Um estudo bibliométrico

Mariana
2018

Renato Davoli

REDES SOCIAIS DIGITAIS SOB A ÓTICA DO BIG DATA:

Um estudo bibliométrico

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. DSc. Simone Aparecida Simões Rocha.

Coorientadora: Profa. DSc. Flávia Silva Correa Tomaz

Mariana

2018

D266r

Davoli, Renato.

Redes sociais digitais sob a ótica do big data [manuscrito]: Um estudo bibliométrico / Renato Davoli. - 2018.

85f.: il.: grafs; tabs.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Simone Aparecida Simões Rocha.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais.

1. Big data. 2. Redes Sociais. 3. Bibliometria. I. Rocha, Simone Aparecida Simões. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 658

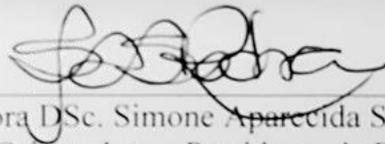
FICHA DE APROVAÇÃO

RENATO DAVOLI

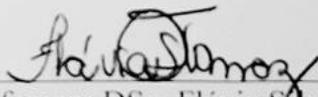
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, como requisito à obtenção do Título de Bacharel.

Orientadora: Professora DSc. Simone Aparecida Simões Rocha

COMISSÃO EXAMINADORA



Professora DSc. Simone Aparecida Simões Rocha
Orientadora e Presidente da Banca



Professora DSc. Flávia Sílvia Correa Tomaz
Coorientadora e Membro Avaliador



Especialista Itaiane de Paula
Membro Avaliador

Mariana, 11 de dezembro de 2018.

RESUMO

O volume de dados estruturados ou não estruturados e que estão disponíveis na internet, denomina-se big data. Conforme aponta Taurion (2012), estas informações devem ser utilizadas por todas as ciências, sob a perspectiva de gerar informações e disseminar conhecimento. Para auxiliar no entendimento das redes sociais, sendo esta uma variável incorporada ao ambiente big data, esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar as publicações acadêmicas que retratam sobre esta variável, no idioma em português, na base Periódicos CAPES/MEC, durante os anos 2016 e 2017. A metodologia utilizada foi a bibliometria conforme aponta Araújo (2006). Para a análise dos resultados obtidos, os dados serão abordados qualitativa e quantitativamente. Estes, deverão apresentar como a variável redes sociais está sendo abordada no ambiente big data.

Palavras-chave: Bibliometria. Big Data. Redes Sociais.

ABSTRACT

The volume of structured or unstructured data available on the internet is called big data. As Taurion (2012) points out, this information should be used by all sciences, from the perspective of generating information and disseminating knowledge. To help understand the social networks, which is a variable incorporated into the big data environment, this research aims to identify and analyze the academic publications that portray this variable, in the Portuguese language, in the CAPES/MEC periodicals database, over the years 2016 and 2017. The methodology used was bibliometry as pointed out by Araújo (2006). For the analysis of the results obtained, the data will be approached qualitatively and quantitatively. These should present how the social networks variable is being addressed in the big data environment.

Keywords: Bibliometric. Big Data. Social Networks.

LISTA DE SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

MEC - Ministério da Educação

WEB - World Wide Web

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica

IBBD - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - População versus conectividade	20
Figura 2 - Informações geradas na internet	21
Figura 3 – Nuvem de palavras em administração 2016.....	33
Figura 4 – Nuvem de palavras em administração 2017.....	34
Gráfico 1 - Autoria única ou colaborativa	31
Gráfico 2 - Quantidade de autores por artigo	32
Gráfico 3 - Abordagem dos artigos	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Recursos e objetivos.....	27
Quadro 2 - Informações banco de dados 2016	45
Quadro 3 - Artigos publicados em 2016.....	45
Quadro 4 - Informações banco de dados 2017	67
Quadro 5 - Artigos publicados em 2017.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de artigos por ano.....	29
Tabela 2 - Publicações por regiões brasileiras.....	29
Tabela 3 - Publicações por UF	30
Tabela 4 - Instituições por região	31
Tabela 5 - Abordagem dos artigos.....	33
Tabela 6 - Área de conhecimento dos artigos.....	34
Tabela 7 - Curso dos artigos	34
Tabela 8 - Revista das publicações.....	36
Tabela 9 - Autores mais referenciados	37
Tabela 10 - Obras mais citadas.....	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1	BIBLIOMETRIA	14
2.2	REDES SOCIAIS	15
2.3	REDES SOCIAIS VIRTUAIS.....	17
2.4	BIG DATA	20
3	DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	25
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	29
4.1	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES E ORIGEM	29
4.2	INSTITUIÇÃO	30
4.3	TIPOLOGIA DE AUTORIA	31
4.4	METODOLOGIA E ÁREA.....	32
4.5	REVISTAS E REFERÊNCIAS	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE A	45

1 INTRODUÇÃO

Não há dúvida de que estamos vivendo em uma era de dados e de explosão de informações. Além disso, há mais pessoas interagindo e compartilhando estas informações (DERMIKAN et al., 2012). Um dos grandes desafios da atualidade trata-se de um fenômeno chamado ‘big data’, e este, refere-se principalmente ao grande volume de dados presentes em nossos dias e às novas demandas para registrar, organizar, indexar, analisar e disponibilizar os mesmos (MYSORE et al, 2014).

Com o intenso uso da internet, todos os dias, aproximadamente 2,5 quintilhões de bytes são criados¹. Comparando o ano de 1992 em que era gerado cerca de 100 gigabytes (GB) de dados por dia, estima-se que em 2018 será produzido cerca de 50 mil GB por segundo. No ano de 2012, o montante global de dados superou 2.8 trilhões de GB, contudo, avalia-se que menos de 1% deste conteúdo foram analisados². Segundo Costa et al. (2013), estes dados são gerados, a partir de postagens em redes sociais, upload de fotos e vídeos, registros de transações, comerciais, sinais de GPS, rastros de navegação entre outros.

Taurion (2012) afirma que o big data ainda é um termo mal compreendido e que de fato não existe um consenso quanto à sua definição. No entanto, Costa et al. (2013) explica que muitas vezes a definição é feita pela enumeração de suas características. Contribuindo com os autores acima citados, Demchenko, Laat e Membrey (2014), definem big data em cinco dimensões: volume, velocidade, variedade, veracidade e valor.

Corroborando com estas dimensões, Taurion (2012) explica que: volume norteia a quantidade de dados e as dificuldades de processamento; velocidade refere-se à forma de como os dados são criados e propagados; variedade diz respeito aos tipos de dados existentes; veracidade trata da confiabilidade dos dados e, por fim, valor questiona a real utilidade destes dados.

Compreendendo estas dimensões supracitadas este trabalho orienta-se em avaliar o tema “Redes Sociais virtuais” principalmente referindo-se às dimensões volume e valor. Volume diante da enorme quantidade de dados gerados através da utilização destas ferramentas e valor enquanto às possíveis contribuições práticas para o ambiente de negócios.

¹ Every day big data statistics – 2.5 quintillion bytes of data created daily. Disponível em: <<http://www.vcloudnews.com/every-day-big-data-statistics-2-5-quintillion-bytes-of-data-created-daily>> Acesso em: 28 jan. 2018.

² Study: less than 1% of the world's data is analysed, over 80% is unprotected. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/news/datablog/2012/dec/19/big-data-study-digital-universe-global-volume>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

Embora na bibliografia não se reconheça uma definição singular para “Redes Sociais Virtuais” Boyd & Ellison (2008) propõe como serviços baseados na Web que permitem aos indivíduos construir perfis públicos (com ou sem restrições) dentro de um sistema delimitado que articula uma lista de outros usuários com os quais compartilham uma conexão e pode visualizar e percorrer sua lista de conexões e aquelas feitas por outras pessoas dentro do sistema. Utilizando destas plataformas online, os usuários podem interagir com troca de mensagens de textos, fotos e vídeos, baseados em seus interesses, atividades e/ou suas conexões.

Todos os dias é gerado um volume enorme de informações que, se coletadas e estruturadas com as ferramentas certas, podem gerar valiosos dados úteis para os negócios. Belo (2013) diz que as empresas mais inovadoras reconhecem a importância de se utilizar as redes sociais pois, além de permitirem uma comunicação a baixo custo podem ser utilizadas para divulgar e promover atividades como: promoções, fidelização, pedidos de opinião, recrutamento, entre outros.

Diante do exposto, o desenvolvimento desta pesquisa visa explorar o big data enquanto instrumento para captar, classificar e interpretar o que foi publicado sobre o tema “Redes Sociais” na base do Portal de Periódicos CAPES/MEC. Sendo assim o problema de pesquisa, consiste em: o que foi publicado no Portal Periódicos CAPES/MEC, sobre Redes Sociais, no idioma português, e no ambiente big data, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017? Para responder a este problema, a pesquisa tem como objetivo geral o de identificar o volume e conteúdo de publicações, no idioma português, sobre redes sociais à luz do big data. Para que possa atingir os resultados esperados, tem-se como objetivos específicos: (i) levantamento das publicações, no idioma português, sobre “Redes Sociais” na base Portal de Periódicos CAPES/MEC durante o período de 01 de Janeiro de 2016 até o dia de 31 de Dezembro de 2017; (ii) identificar as universidades/instituições, autores e áreas do conhecimento destas produções científicas, no idioma português; e (iii) classificar estas publicações sob a ótica do big data.

Conforme destaca Saracevic (1996, p.2), a ciência da informação, junto à tecnologia, “está impondo a transformação da sociedade moderna da informação, era da informação ou sociedade pós-industrial”. Torna-se necessária esta citação, para que se justifique o desenvolvimento desta pesquisa, onde busca por produções científicas, no ambiente do big data, sobre os temas abordados pelas universidades, instituições e/ou empresas, disseminadoras do conhecimento.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 BIBLIOMETRIA

Segundo Araújo (2006) a bibliometria consiste em uma técnica quantitativa e estatística que tem como propósito medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico. O termo bibliometria foi sugerido em 1969 por Pritchard sobre o emprego de “bibliografia estatística ou Bibliometria?” e, por fim, definiu o termo como: “[...] a aplicação de matemática e métodos estatísticos para livros e outros meios de comunicação” (PRITCHARD, 1969, p.348-349, tradução nossa). Contudo, muitas vezes este termo é empregado como um termo genérico para toda uma gama de medições específicas e indicadores (OKUBO, 1997).

No Brasil, o surgimento dos estudos sobre o tema, aconteceram na década de 1970, tendo como principal expoente para o seu desenvolvimento o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), hoje Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT). Porém, na década posterior, estes estudos tiveram queda significativa, somente ressurgindo nos anos 1990, facilitado pelo uso do computador (ARAÚJO, 2006).

Segundo Okubo (1997) as técnicas bibliométricas evoluíram e continuam evoluindo ao longo do tempo sendo que, segundo Quevedo-Silva et al. (2016), a crescente popularização deste tipo de estudo entre os acadêmicos se dá em função da grande quantidade de material bibliográfico que é produzido e disponibilizado atualmente.

Buscando por uma compreensão sobre os vários aspectos da bibliometria, pode-se considerar, conforme Spinak (1998, p.142) destaca:

- a. Disciplina com alcance multidisciplinar que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos da comunidade impressa;
- b. Estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;
- c. Estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- d. Aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas; e
- e. Estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias.

Como também com Okubo (1997) que esclarece sobre algumas possibilidades sobre seus campos de atuação:

- História da ciência, onde esclarece o desenvolvimento de disciplinas científicas, traçando momentos históricos que surgem e também nos resultados obtidos pelos pesquisadores;
- Documentação, como por exemplo, pode contar o número de periódicos por critérios determinados pelo pesquisador; e
- Política científica pode fornecer indicadores para medir a produtividade e a qualidade científica de determinado tema promovendo assim bases para avaliações posteriores.

Como vantagem da aplicação dos estudos bibliométricos, Santos (2015, apud MACHADO; BARBOSA; QUINTANA, 2011) diz que a padronização de procedimentos é que facilita a mensuração dos dados coletados. O autor também reforça que estes estudos revelam informações das produções científicas realizadas até o momento, dos aspectos importantes já tratados e agregando conhecimento para novas publicações, que buscam conhecer os assuntos ainda não explorados. Corroborando com esta afirmação Quevedo-Silva et al (2016) diz que são estudos que podem auxiliar jovens pesquisadores ou mesmo aqueles mais experientes que diante de uma nova temática.

Por fim, pode-se considerar como real tarefa da bibliometria a de sistematizar as pesquisas já realizadas em um determinado campo para poder endereçar problemas a serem investigados em pesquisas futuras. Desta forma, adota-se uma perspectiva de que o conhecimento científico é desenvolvido de forma gradual e desenvolvido a partir de conhecimentos anteriores, visando avançar no processo de geração de novos conhecimentos (CHUEKE, 2015).

2.2 REDES SOCIAIS

O ser humano, enquanto ser social, sempre conviveu em um ambiente de comunicação e colaboração, utilizando-se das tecnologias disponíveis em cada fase histórica para esse contato (SILVA, 2010).

O conceito de rede existe há muito tempo na Antropologia, Sociologia e Psicologia e sua base metodológica quantitativa é originária da chamada “teoria dos grafos” (FELIZARDO, 2018, apud MERCKLÉ, 2004). O matemático Ëuler³, por volta do século XVIII, quando tencionava resolver o enigma das pontes da cidade de Königsberg (Prússia),

³Leonhard Paul Euler (Basileia (Suíça), 15 de abril de 1707 – São Petersburgo (Rússia), 18 de setembro de 1783).

chegou à conclusão da impossibilidade de atravessar todas as sete pontes sem que ocorresse repetição de alguma delas, propondo o primeiro teorema da teoria dos grafos, que aborda as pontes como arestas e, como nós, os lugares a serem unidos (RECUERO, 2004). Partindo dessa teoria, Recuero (2004) diz que a formação de uma rede se dá exatamente pelo conjunto de nós conectados por arestas. Quanto os diversos significados que “rede” adquiriu, Marteleto (2001) propôs:

Sistema de nodos e elos; uma estrutura sem fronteiras; uma comunidade não geográfica; um sistema de apoio ou um sistema físico que se apreça com uma árvore ou uma rede. A rede social, derivando deste conceito, passa a representar um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados.

Logo, se tratando de rede social, Pinto e Junqueira (2009) contribuíram destacando que esta se constitui a partir das relações entre os sujeitos e que são formadas diante de objetivos comuns, definidos coletivamente e que sua existência depende de uma realidade múltipla e complexa. Marteleto (2001) diz que as redes sociais têm como característica uma valorização dos elos informais e das relações, em detrimento das estruturas hierárquicas. Contudo, seus efeitos podem ser percebidos fora de seus espaços, ou seja, nas interações com o Estado, a sociedade e outras instituições. “Decisões micro são influenciadas pelo macro, tendo a rede como intermediária” (MARTELETO, 2001, p. 72).

Se tratando de análise de uma rede social, Aguiar (2016) propõe que deve levar em conta dois aspectos: sua estrutura e a sua dinâmica. A estrutura diz respeito aos componentes da rede: os “nós”, indivíduos e atores que circulam e/ou trocam informações; os elos ou links, que unem dois ou mais nós, seja por interesses, afinidades, objetivos táticos ou estratégicos etc.; os tipos de vínculos estabelecidos entre os nós; e os papéis que cada nó exerce nas inter-relações. E quanto à sua dinâmica, trata-se sobre os vínculos entre os agentes. O autor ainda propõe alguns tipos de vínculos que podem acontecer neste ambiente social, a saber:

- As pessoas que interagem entre si com maior frequência, através de vínculos recíprocos, do que com outros participantes da mesma rede, formam subgrupos em torno de interesses específicos que são compartilhados;
- Nas redes não-mediadas por um nó “central”, qualquer pessoa pode contatar certos indivíduos e ignorar muitos outros, sobretudo quando a rede é muito extensa, ou comunicar-se mais intensamente com uns do que com outros; ou seja, pode manter vínculos fortes ou fracos, recíprocos e não-recíprocos;

- Vínculos fortes podem ser intensos e/ou duradouros; mas vínculos “fracos” ou eventuais e/ou informais, não significam, necessariamente, comunicação menos eficaz ou menos relevante; e
- Um indivíduo pode comunicar-se frequentemente sobre o mesmo assunto com diferentes pessoas, denominados elos múltiplos e eleger um nó preferencial para interagir sobre múltiplos conteúdos.

Sobre os papéis das interações e do fluxo de informações entre os indivíduos, Aguiar (2016) orienta que eles podem ser categorizados como: nós ativos, nó focal, isolados e líderes de opinião. Os nós ativos são aqueles que frequentemente protagonizam a iniciativa da comunicação ou que fomentam a rede de informações relevantes com maior frequência. Quanto ao nó focal, confere àquele que recebe o maior fluxo de mensagens da rede, como é o caso do moderador e/ou do coordenador. Os isolados, que são agentes passivos, somente acompanham o fluxo de informações e discussões, mas dificilmente participam das ações comunicativas. E, por fim, os líderes de opinião, que são atuantes e capazes de influenciar as atitudes de um indivíduo, de um grupo ou de todos os participantes de uma rede.

2.3 REDES SOCIAIS VIRTUAIS

Diante destas mudanças, advindas com o início e o desenvolvimento da internet, pode-se destacar a expressão e sociabilização através das ferramentas de comunicação mediada pelo computador (RECUERO, 2009).

Estes espaços chamados de ‘redes sociais virtuais’ se destacam por serem um ambiente de colaboração e de interação abertas à participação das pessoas interessadas em temas específicos. No Brasil, os usuários permanecem em média 9 horas e 14 minutos conectados à internet por dia⁴ e, sendo assim, a utilização das redes sociais toma cada vez mais tempo no cotidiano dos indivíduos. Gasta-se em média 650 horas por mês nas redes sociais⁵, outro fato é que no ano de 2017, a rede social Facebook⁶ atingiu a marca de 2 bilhões de usuários⁷ em todo mundo.

⁴ Digital in 2018: World’s internet users pass the 4 billion mark.

Disponível em: <<https://wearesocial.com/uk/blog/2018/01/global-digital-report-2018>. Acesso em: 28 jan. 2018.

⁵ Brasileiros gastam 650 horas por mês em redes sociais. Disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com/nas-redes/post/brasileiros-gastam-650-horas-por-mes-em-redes-sociais-567026.html>> Acesso em: 28 jan. 2018.

⁶ <https://www.facebook.com/>

⁷ Facebook atinge os 2 bilhões de usuários. Disponível em: <<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/facebook-atinge-os-2-bilhoes-de-usuarios.ghtml>> Acesso em: 28 jan. 2018.

Para Recuero (2009), as redes sociais na Internet são as redes de atores formadas pela interação social mediada pelo computador. A mesma autora diz que ela é definida como um conjunto de dois elementos: atores - pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede - e suas conexões, interações ou laços sociais. Essas conexões podem ser conexões formais, tais como subordinação em uma empresa, por exemplo, e informais, como interações ou relações sociais (RECUERO, 2009, apud WASSERMAN; FAUST, 1994; CARRINGTON, SCOTT; WASSERMAN, 2005; DEGENNE; FORSÉ, 1999). Meneses (2005) contribui sugerindo que estas redes também são fontes de reconhecimento e de sentimento de identidade em torno de valores e interesses compartilhados.

Kim (2012), transcendendo à sua utilidade meramente comunicacional, esclarece que cada vez mais empresas e organizações governamentais estão se utilizando das diversas redes sociais existentes como ferramentas de publicidade e marketing. Doyon-Roch (2016, p. 20-21, tradução nossa) diz que “essas plataformas permitem que as empresas se comuniquem com os clientes em todo o mundo e dar-lhes mais oportunidades para coletar informações valiosas diretamente dos consumidores”; com estas informações disponíveis surge a possibilidade de gerar valor à empresa através de algumas práticas⁸ como:

Mensurar o quanto sua marca engaja o público:

- a) Estabelecer conexões emocionais entre marca e consumidor: As mídias sociais têm o potencial de criar engajamento para as marcas e a singular possibilidade de mensurar a abrangência deste engajamento. Desenvolver a competência de dialogar com o público de maneira adequada e maximizar os resultados.
- b) Comparação e análise cruzada dos fatos: Comparar fatores como o tráfego do site, comportamento dos usuários, vendas de produtos, interações torna possível inferir a eficácia de seus investimentos em mídia e fazer os ajustes necessários. A inteligência necessária para cruzar os dados e extrair indicadores é justamente o que demanda a utilização de ferramentas adequadas para mineração e avaliação de dados.
- c) Antecipação de tendências: De posse de informações suficientes a empresa deve buscar prever o que pode ser vantajoso no mercado em questão chegando a conclusões fundamentadas a respeito de como, por exemplo, novos produtos no mercado. Também é possível evitar ou minimizar iminentes crises nas mídias

⁸ O que muda nas mídias sociais com o uso do big data? Disponível em: <http://www.bigdatabusiness.com.br/o-que-muda-nas-midias-sociais-com-uso-do-big-data/>. Acesso em 14 dez 2018.

sociais, reagindo com agilidade e solicitude diante de qualquer manifestação do público no ambiente digital.

Além disso, os custos associados à utilização destas ferramentas são reduzidos.

Sobre estas plataformas, ou seja, o site de rede social Boyd e Ellison (2008) define como: serviços baseados na web, que permitem aos indivíduos construir um perfil público ou semi-público, dentro de um sistema delimitado, onde articulam uma lista de outros usuários com quem compartilham uma conexão, como também visualizam as listas de conexões destes usuários dentro do sistema. Neste modelo, a facilidade em que as comunicações são construídas contribuem, segundo Silva (2011, apud LAMPE; ELLISON; STEINFELD, 2007), para aumentar a interação entre as pessoas. Recuero (2012) afirma que a conversação em rede proporcionada pela apropriação dos sites de rede social, por parte das pessoas, é um fenômeno contemporâneo que é responsável, entre outras coisas, pela difusão de ideias, informações e propostas.

Existem muitos sites de rede social no mundo, estima-se que em 2021 mais de um terço de toda população mundial, ou seja, 3,02 bilhões de pessoas, estarão utilizando alguma destas redes sociais⁹. Utilizando destas plataformas online, os usuários podem interagir por meio de mensagens de textos, fotos e vídeos, baseados em seus interesses, atividades e/ou suas conexões.

Existem diversas sites de rede social no mundo e, entre elas, as mais utilizadas no Brasil em 2018¹⁰ são: (i) Facebook: mídia social e rede social virtual; (ii) Whatsapp: aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones e (iii) Youtube: plataforma de compartilhamento de vídeos. Um outro formato muito conhecido é conhecido como microblog, que se caracterizam como uma forma de comunicação em que usuários descrevem seus status com frases curtas, distribuídas por meio de mensagens instantâneas, telefones celulares, e-mail ou na Web. Um exemplo desta ferramenta é o Twitter¹¹, que em 2017 contou com 328 milhões de contas cadastradas¹². Nele, os usuários seguem (follow) outros usuários, ou seja, escolhem por receber as atualizações (tweets).

⁹2,46 bilhões de pessoas já usam as redes sociais em todo o mundo. Disponível em: <https://canaltech.com.br/redes-sociais/246-bilhoes-de-pessoas-ja-usam-as-redes-sociais-em-todo-o-mundo-97358/>. Acesso em: 01 fev 2018.

¹⁰ Quais são 10 redes sociais mais usadas no Brasil? Disponível em: <https://marketingdeconteudo.com/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 14 dez 2018.

¹¹ <https://twitter.com/>

¹² Brasil tem 3º maior crescimento do Twitter em número de usuários. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/tec/2017/02/1861175-numero-de-usuarios-do-twitter-no-brasil-cresce-18-em-2016.shtml>. Acesso em: 01 fev 2018.

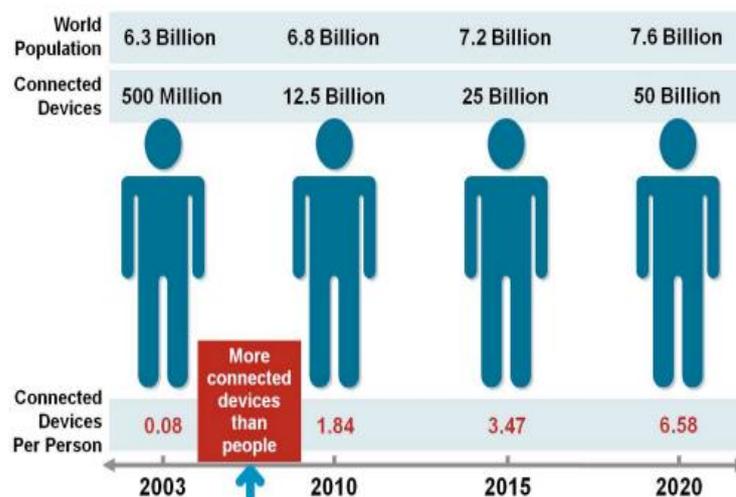
Diferentemente de outros sites de rede social, no Twitter as conexões não precisam ser obrigatoriamente recíprocas – um usuário pode seguir outro sem ser necessariamente seguido por esse outro (SILVA, 2011). Os microblogs diferem dos blogs, principalmente pela velocidade da comunicação, pois as mensagens publicadas em microblogs são mais curtas, exigem menos tempo e reflexão para o seu desenvolvimento (SILVA, 2011).

2.4 BIG DATA

Segundo Bryant, Katz e Lazowska (2008), os avanços em sensores digitais, comunicações, computação e armazenamento criaram e continuam criando um enorme volume de dados, gerando informações de valor para empresas, ciência, governo e sociedade. Sánchez-Pérez (2013), reforça que estes dados são oriundos de todos os contextos da sociedade, gerados pelos aplicativos da web, pelos governos, investigações científicas, publicações e organizações.

Considerando estas afirmações, pode-se acrescentar que ações cotidianas são convertidas em dados. Conforme é mostrado na FIG. 1, ocorreu um crescimento expressivo dos números de dispositivos conectados à internet no mundo, em comparação ao aumento da população humana. Nota-se que entre 2003 e 2010, pela primeira vez na história, o número de dispositivos conectados superou o número da população mundial e, estima-se que em 2020, esse número terá uma proporção de mais de 6 vezes o número de habitantes no planeta (EVANS, 2011).

Figura 1 - População versus conectividade



Fonte: Cisco IBSG, abril, 2011.

Conseqüentemente a esse aumento expressivo do uso de dispositivos tecnológicos, tem-se um aumento do volume de informação gerada no planeta. Neste sentido, Dermikan et. al. (2012) afirma que existe um grande desafio para gerenciar grandes quantidades de dados, devido ao surgimento de enormes quantidades de dados, graças ao armazenamento mais barato e à evolução de dispositivos de coleta de dados e dados digitais, como telefones celulares, laptops e sensores.

Sendo assim chega-se a esse fenômeno chamado big data. Taurion (2016) considera que o termo “big data” não é adequado na medida que passa a impressão a respeito da quantidade de dados quando na realidade deveria tratar quanto ao tratamento e análise destes dados.

Costa et al. (2013) diz que o termo big data tem sido utilizado para designar muitas coisas, mas estas designações têm sempre um ponto em comum que é a respeito da grande quantidade de dados digitais. Corroborando com isso, Souza et al.(2013) o descreve como quaisquer amontoados de dados que não possam ser processados sem que se tenha à disposição estruturas de computação específicas.

Desde o início dos anos 1990, grande volume de dados são manipulados com a finalidade de dar suporte à gestão ou previsão de cenários. Mas, nos anos 2000, aumentou a produção do uso de informação não estruturada (SOUZA et al., 2013). O site Smart Insights (2017) mostra através da FIG. 2, abaixo representada, a dimensão desconcertante e o quão acelerado é o desenvolvimento das informações geradas na internet.

Figura 2 - Informações geradas na internet



Fonte: adaptado de Smart Insights (2017, online)

Além disso, Gantz e Reinsel (2013) complementam que, o que impulsiona o crescimento dos dados gerados é:

- a) Aumento contínuo do uso da internet, redes sociais e utilização crescente de dispositivos móveis;
- b) Mudança da televisão analógica para a digital;
- c) Diminuição dos custos dos dispositivos que criam, capturam, gerenciam, protegem e armazenam informação;
- d) Crescimento de dados gerados por máquinas, incluindo imagens de segurança; e
- e) Aumento da informação sobre informação.

As empresas também são consideradas geradoras de quantidades elevadas de dados, e estes são provenientes de diferentes fontes e são armazenados de várias formas, em detrimento ao investimento e projeto de gestão da informação. Deste modo, no ambiente empresarial, surgem cada vez mais demandas por processos e tecnologias capazes de transformar estes dados em informações de qualidade. Desta forma, pode-se utilizar destas tecnologias para direcionar os negócios e as estratégias das organizações, contribuindo assim para tomada de decisões (FAGUNDES, 2017).

Quanto às suas características, Demchenko, Laate Membrey (2014) definem que big data tem basicamente cinco dimensões: volume, velocidade, variedade, veracidade e valor. As contribuições de Taurion (2012) aos autores citados acima, bem como já identificado na introdução desta pesquisa, estão nas caracterizações destas dimensões e que podem ser definidas como:

1. Volume: identificação de elevado volume de dados. Estes dados não podem ser processados por tecnologias e bancos de dados tradicionais. Devem-se apoiar em computação distribuída e softwares adequados ao volume de dados.
2. Velocidade: relaciona-se à maneira de como os dados são criados e disseminados. Utiliza-se de tecnologias de suporte ao big data, que analisam os dados instantaneamente, sem que estes estejam alocados em um banco de dados específico.
3. Variedade: refere-se às tipologias de dados estruturados ou não estruturados¹³. Os dados podem ser analisados por tecnologias relacionadas ao big data, para que, posteriormente possam ser convertidos em padrões tradicionais, estruturados para processamento e análise.

¹³ Dados não estruturados se refere a quaisquer documentos, arquivos, gráficos, imagens, textos, relatórios, formulários ou gravações de vídeo ou áudio que não tenha sido codificados, já os estruturados foram, de alguma maneira, organizados. Seja em linhas e colunas ou registros (TESSAROLO, 2015).

4. Veracidade: possibilidade do uso de tecnologias para analisar dados, confiáveis ou não. Deve-se realizar a avaliação do volume de dados disponíveis versus a qualidade dos mesmos, com o propósito de validar se existe relação positiva ou não do seu uso, e para que justifique seu processamento.
5. Valor: aqui, há necessidade de dimensionar a transformação dos dados em valor e ao mesmo tempo analisar sua utilidade.

Volume é notoriamente a dimensão mais sugestiva quando se pensa em Big Data, pois cada vez mais a sociedade está criando mais volume de dados e de forma acelerada (TAURION, 2012). Preimesberger (2011) simplifica esta dimensão contabilizando-a: “terabytes, petabytes e eventualmente exabytes” de dados criados pelos seres humanos e pelas máquinas.

Sendo assim, é evidente que, quando estes volumes se expandem e crescem de maneira notável, sejam dados estruturados ou não, as organizações devem se aprimorar para extrair valor desses dados, propiciando desenvolvimento para os negócios (TANKARD, 2012). No entanto, o mesmo autor afirma que as ferramentas tradicionais de armazenamento e análise de dados não estão, por conta própria, na tarefa de processar e analisar as informações contidas nos dados.

Veracidade é a qualidade daquilo que é verdadeiro e exato. Quando se trata de big data Taurion (2012) afirma que torna necessário se certificar de que os dados são autênticos (TAURION, 2012). Demchenko et al. (2014) reforça este argumento, propondo que esta dimensão inclui alguns aspectos que devem ser observados como a consistências dos dados, ou seja, sua confiabilidade estatística e sua fidedignidade que inclui, entre outros pontos, a origem dos dados, sua integridade, autenticidade dos dados e, por fim, plataforma de armazenamento e distribuição confiável. Deve considerar a avaliação sobre a credibilidade dos dados que pode se dar diante de comparações de experiência anterior (PIPINO et al., 2002).

Quanto ao valor, Demchenko et al. (2013) considera uma característica importante dos dados, que pode ser definida pela valia que os dados recolhidos podem trazer para o processo a que se destina, a atividade ou preditivo análise/hipótese. Taurion (2012) argumenta que a dimensão valor é absolutamente necessária para qualquer organização que busca obter retorno destes investimentos.

Nota-se que a dimensão volume constitui de propriedades nativas/originais de big data. A veracidade e o valor têm-se como adquiridos diante dos resultados de dados e

processamentos de classificação inicial, no contexto de um processo ou modelo específico. (DEMCHENKO, 2014).

3 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo identificar o volume e o conteúdo de publicações sobre o tema redes sociais à luz do big data. Para Lakatos e Marconi (2007), esta é uma pesquisa de caráter indutivo, pois diante da observação sistemática e a classificação dos fenômenos observados, infere-se uma verdade geral ou universal não contida nas partes examinadas. A fundamentação desta pesquisa é centrada nas circunstâncias e frequências em que as publicações sobre redes sociais se apresentam nas bases pesquisadas.

Para Ribas e Fonseca (2008, p.6), quanto aos procedimentos técnicos e coleta de dados, esta pesquisa se classifica como bibliográfica, pois foi elaborada a partir de material já publicado, como livros, artigos, monografias, dissertações, teses, revistas e periódicos digitais. Estes autores descrevem que a pesquisa bibliográfica “abrange toda teoria já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, etc., isto é, envolve teorias que já receberam um tratamento científico”.

A teoria acerca do big data e outros assuntos que são correlatos à mesma, são temáticas recentes na ciência, o que por sua vez justifica a pouca quantidade de material científico discutido em profundidade, ou que trate com exaustão o tema, principalmente sob a ótica das redes sociais. Assim, Lakatos e Marconi (2007) corroboram quando dizem que esta pesquisa é bibliográfica, por considerar a busca por informações que orienta o mapeamento das abordagens de redes sociais voltadas para o big data, e que ocorrem através de publicações de artigos.

O universo desta pesquisa, ou seja, a população é constituída pelas publicações no idioma em português, que abordam sobre redes sociais, no ambiente big data, contidos na Base Portal de Periódicos CAPES/MEC, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Prodanov e Freitas (2013, p. 98) definem e relacionam o universo da pesquisa e população como a “população (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo”.

Para Gil (2002), esta pesquisa quanto aos meios é empírica, pois não há interferência do pesquisador, e os resultados obtidos são considerados a partir das observações das produções científicas na base pesquisada.

Quanto aos fins, esta pesquisa se classifica como descritiva, pois tem o objetivo de descrever as ocorrências e a frequência dos dados obtidos nas pesquisas realizadas na base pesquisada. Gil (2002, p. 42) explica que “as pesquisas descritivas têm como objetivo a

descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. O mesmo autor corrobora, quando diz que uma das características da pesquisa descritiva “está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados”. Mattar (1996) comenta que pesquisa descritiva é aquela em que o pesquisador possivelmente irá analisar seus dados de forma indutiva.

Os dados sobre a temática da pesquisa foram coletados na base pesquisada: Portal de Periódicos CAPES/MEC. A escolha desta base se deu pela acessibilidade e observação do conteúdo nas mesmas. Optou-se pela filtragem de artigos, pelo fato de terem representatividade mais significativa e maior qualidade. O período de realização do levantamento de dados para o desenvolvimento desta pesquisa se deu entre 01 de Agosto de 2018 até o dia de 31 de Novembro de 2018. A coleta e seleção dos dados ocorreram em seis etapas, a saber:

1. Coleta de dados dos artigos com o termo “redes sociais” existentes nos campos: Título, Resumo e Palavra-Chave da base pesquisada. Através de uma leitura de reconhecimento¹⁴ procedeu-se com a eliminação dos artigos repetidos e que não possuem relação com o tema, e desta forma, iniciou-se a elaboração do banco de dados para dar suporte a esta pesquisa;
2. Foi realizado um refinamento no banco de dados, observando as informações contidas no mesmo;
3. O banco de dados consolidado no software Microsoft Excel 2013 foi: título, autor, palavras-chave, ano da publicação, unidade federativa, universidade de filiação, área e periódico da publicação;
4. A partir da leitura dos resumos dos artigos e informações na base de dados, realizou-se a identificação do nome e quantidade de autores e coautores dos artigos selecionados. Também foi realizada a classificação das produções científicas como: qualitativas, quantitativas e quali-quantitativas; e
5. Nesta etapa, as publicações foram classificadas a partir do estado brasileiro e região de origem (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste) em que os autores foram identificados como vinculados. Além disso, os artigos foram classificados de acordo com a área de conhecimento.

¹⁴“Leitura rápida, cuja finalidade é procurar um assunto de interesse ou verificar a existência de determinadas informações. Faz-se olhando o índice ou sumário, verificando os títulos dos capítulos e suas subdivisões” (LAKATOS, 2007).

6. Por fim, foram identificados todos os artigos e as referências utilizadas, onde foram listados os artigos e autores mais referenciados, conforme o que consta na TAB. 9.

Os instrumentos de pesquisa utilizados, para a composição da amostragem e coletas de dados, foram os recursos tecnológicos, conforme apresentado abaixo:

Quadro 1 - Recursos e objetivos

Recurso	Objetivo
Notebook equipado com navegador Web.	1.Executar os aplicativos. 2.Armazenar as informações obtidas.
Acesso à Internet.	1.Acesso ao Portal Periódico CAPES/MEC. 2.Extrair informações sobre redes sociais.
Uso do Microsoft Excel – Versão 2013.	1.Criar um banco de dados com as informações coletadas. 2.Consolidar as informações extraídas na base pesquisada. 3.Gerar figura, quadros e tabelas com os dados coletados, para análise dos resultados obtidos.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Conforme sugerido por Araújo (2006), utilizou-se do método bibliométrico para a obtenção dos dados, que consiste em uma técnica de distribuição que informa o número de publicações, autores, universidades título, autor, resumo, palavra-chave, ano da publicação, unidade federativa, universidade de filiação, área, periódico, dentre outras variáveis.

Vanti (2002) afirma que os dados foram coletados quantitativamente, pois tratam da identificação do conhecimento acerca da temática, a frequência com que esse conhecimento ocorre na base pesquisada e suas análises, relacionando-os na pesquisa às categorias acima descritas. A partir da identificação das publicações relacionadas ao tema da pesquisa, presentes na base pesquisada, constatou-se a ocorrência dessas publicações no período de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2017. Em seguida e com o banco de dados consolidado, as seguintes etapas foram realizadas, para a elaboração da análise do mesmo:

- Etapa 1: elaboração da tabela com o número total de artigos publicados nos anos de 2016 e 2017 na base de dados Periódicos CAPES/MEC com o tema “redes sociais”;
- Etapa 2: elaboração da tabela de acordo com a região brasileira e a unidade federativa da instituição em que o autor está vinculado;
- Etapa 3: elaboração da tabela de acordo com a área de conhecimento da publicação;
- Etapa 4: elaboração da tabela de acordo com o número de autores de cada artigo;
- Etapa 5: elaboração da tabela referente à abordagem dos artigos: qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa;

- Etapa 6: elaboração da tabela que identifica as referências das publicações como nacionais ou internacionais; e
- Etapa 7: elaboração da tabela que identifica quais foram as obras mais recorrentes nas referências e também outra com os autores mais referenciados entre todos os artigos.

As limitações encontradas nesta pesquisa consistiram na recorrência da falta de padronização na forma de dispor os dados na base pesquisada. Daí, a necessidade de após a coleta dos dados, realizar o refinamento das informações, para posteriormente torná-las disponíveis para análise no banco de dados consolidado.

No próximo tópico, são apresentados e analisados os resultados obtidos a partir da realização da pesquisa na base de dados Periódicos CAPES/MEC, de artigos escritos na língua portuguesa, que retrataram sobre a temática desenvolvida.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES E ORIGEM

Dos 1.440 artigos verificados, nos anos de 2016 e 2017, observou-se que 79 cumpriram os critérios de inclusão e foram selecionados. A TAB. 1 apresenta a distribuição dos artigos selecionados pelo ano de publicação. Nota-se que o número de publicações foi praticamente o mesmo, uma pequena diferença de um artigo publicado no ano de 2016 em comparação ao ano de 2017.

Tabela 1 - Quantidade de artigos por ano

Artigos	2017. n (%)	2016. n (%)	Total
Quantidade	39 (49.37)	40 (50.63)	79

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Quanto à origem da produção, levantou-se a procedência dos artigos. Para tanto, avaliou-se a região e os estados. Na TAB. 2 tem-se a organização das publicações conforme a região. A predominância das contribuições científicas foram encontradas nas instituições pertencentes à região sudeste do país, representando quase metade entre todas as publicações (n=36; 45%).

Tabela 2 - Publicações por regiões brasileiras

Região	n (%)
Norte	4 (5.06)
Nordeste	10 (12.66)
Centro-Oeste	6 (7.59)
Sudeste	36 (45.57)
Sul	23 (29.11)
Total	79

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Em conformidade com os dados apresentados, Sidone (2016) diz que, no Brasil, se verifica a heterogeneidade espacial das atividades de pesquisa científica, onde o padrão regional da distribuição das publicações e dos pesquisadores é altamente concentrado na região Sudeste.

Com destaque nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, a TAB 3 apresenta a distribuição de publicações no Brasil.

Tabela 3 - Publicações por UF

UF Publicação	2017. n (%)	2016. n (%)
Brasília	4 (10.26)	1 (2.56)
Ceará	0	1 (2.56)
Espirito Santo	1 (2.56)	0
Goiás	1 (2.56)	0
Maranhão	0	1 (2.56)
Minas Gerais	4 (10.26)	9 (23.08)
Paraíba	4 (10.26)	1 (2.56)
Paraná	2 (5.13)	0
Pernambuco	2 (5.13)	0
Rio de Janeiro	3 (7.69)	5 (12.82)
Rio Grande do Norte	1 (2.56)	1 (2.56)
Rio Grande do Sul	7 (17.95)	9 (23.08)
Santa Catarina	2 (5.13)	3 (7.69)
São Paulo	8 (20.51)	7 (17.95)
Tocantins	0	2 (5.13)
Total	39	40

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Verifica-se que o estado do Rio Grande do Sul é responsável pelo maior número de publicações entre os estados (n=16, 20%).

4.2 INSTITUIÇÃO

Uma forma de avaliar as autorias dos artigos sobre “Redes Sociais” é mapear a filiação acadêmica dos pesquisadores. Com base nos dados adquiridos (TAB. 4), tem-se as seguintes constatações objetivas:

- i. A prevalência das instituições públicas de ensino superior – do total de cinquenta e duas, 35 são instituições de ensino superior públicas e 17 são particulares;
- ii. As instituições que mais publicaram sobre o tema nos anos pesquisados foram: Universidade do Rio Grande do Sul (6 publicações); Universidade de Brasília (5 publicações); Universidade de São Paulo (4 publicações); e
- iii. Em um universo de 35 instituições em 21 delas foi publicado somente um artigo sobre o tema.

Tabela 4 - Instituições por região

Região	Públicas	Privadas	Total
Norte	3	1	4
Nordeste	7	0	7
Centro-Oeste	2	0	2
Sul	8	6	14
Sudeste	15	10	25
Total			52

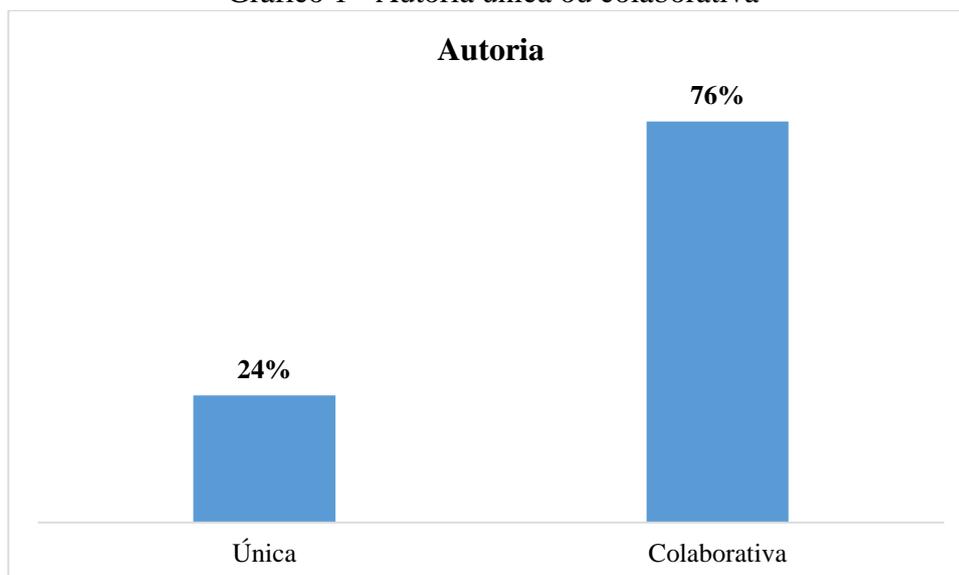
Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

4.3 TIPOLOGIA DE AUTORIA

Nesta etapa foi verificado se os artigos publicados sobre o tema “Redes Sociais” durante o período de 2016 até 2017 possuem característica de autoria única ou colaborativa (mais de um autor). Segundo Sciasci et al. (2012, apud MEADOWS, 1999, p. 85) “é de suma importância compreender como o pesquisador se comporta em relação à comunidade científica, assim como entender como ocorre a colaboração científica para se destacar na comunidade científica”. Neste sentido, Balancieri (2004) afirma que o número de coautores parece estar fortemente correlacionado com o impacto do artigo.

Diante dos dados da pesquisa, conforme demonstrado no GRÁF. 1 verificou-se que os artigos foram escritos, em sua maioria, de maneira colaborativa. Considerando o total de 79 artigos, 60 (75.94%) destes foram publicados por mais de um autor; publicações com apenas um autor somaram 19 artigos (24.06%).

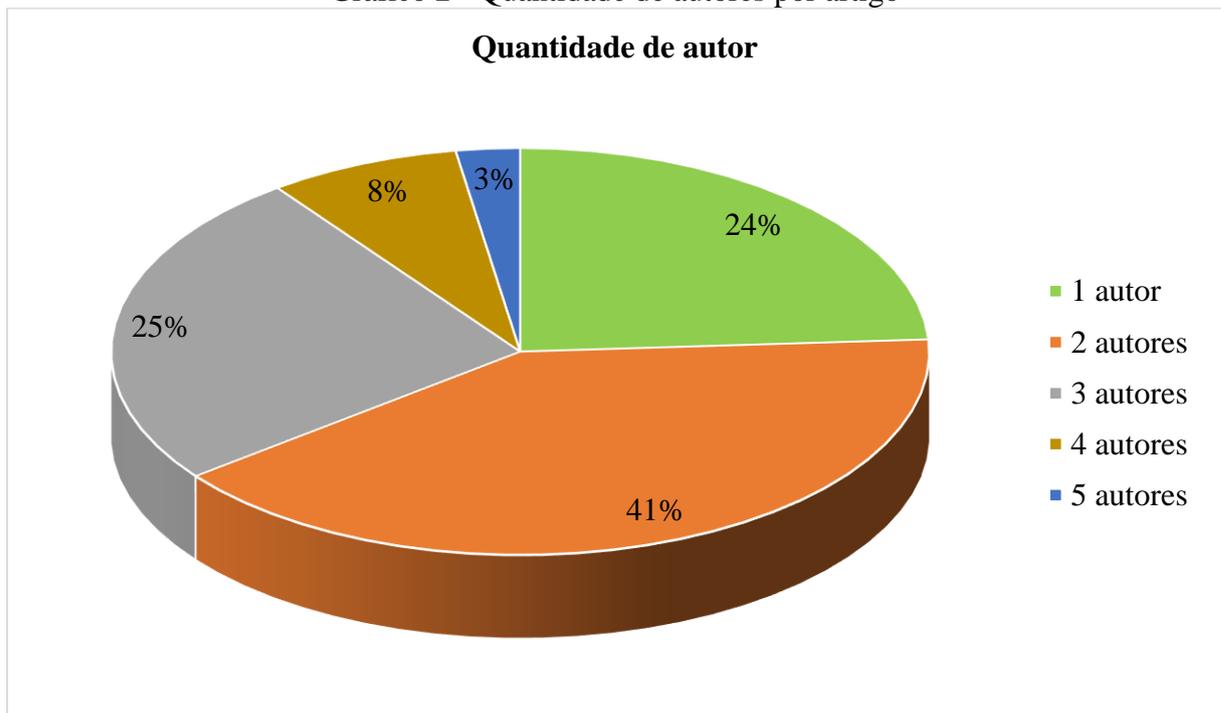
Gráfico 1 - Autoria única ou colaborativa



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Kantz (1997) afirma que ter precisão da magnitude de cada colaborador pode não ser uma tarefa fácil. Métodos usuais de observação, entrevistas ou questionários podem não ser eficientes em virtude da completa interação humana que existe entre os colaboradores durante o período de desenvolvimento.

Gráfico 2 - Quantidade de autores por artigo



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

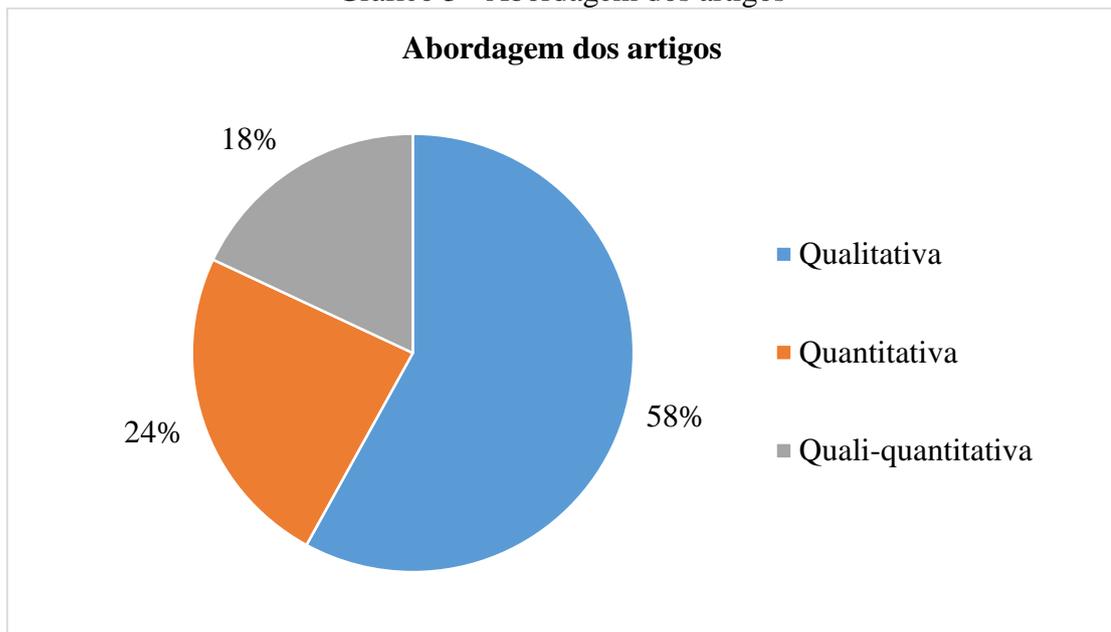
O GRÁF. 2 apresenta a quantidade de autores entre os artigos selecionados, observa-se a predominância de produções com 1 autor e 3 coautores (41%). A média de autores por artigos foi $n=2,10$ sendo que o mínimo foi um e o artigo com maior número de autores apresentou o total de 5. Ainda, dos 79 artigos publicados, em 46 deles o primeiro autor também foi do sexo feminino (58,22%). O total de autores verificado foi de 166, sendo que em alguns casos o mesmo autor publicou em diferentes números da revista, porém, este valor refere-se à contabilização de seu nome apenas uma vez.

4.4 METODOLOGIA E ÁREA

No gráfico e nas tabelas apresentadas abaixo, passou-se a analisar a metodologia dos artigos e a área de conhecimento das publicações. Contabilizou-se 14 trabalhos qualitativos, 19 trabalhos quantitativos e, por fim, a predominância de trabalhos qualitativos somando 46 entre o início de 2016 e o final de 2017.

Raquel Recuero (2011) diz que as pesquisas com focos qualitativos preocupam-se com elementos como contexto, qualidade das trocas comunicacionais e também as apropriações sociais. Nesta abordagem, segundo a autora, os pesquisadores estão menos preocupados com a estrutura da rede e mas sim com as interações dentro dela, seus efeitos, suas negociações.

Gráfico 3 - Abordagem dos artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Considerando a abordagem predominantemente utilizada nas pesquisas, percebe-se que 82% das pesquisas utilizam apenas uma abordagem de pesquisa, ou seja, qualitativa ou quantitativa, sendo que a qualitativa recebe destaque, alcançando 58% dos trabalhos (GRÁF. 3).

Já a TAB. 5 mostra a quantidade de artigos separados por sua abordagem durante o ano de 2016 e 2017.

Tabela 5 - Abordagem dos artigos

Abordagem	2017, n (%)	2016, n (%)
Qualitativa	19 (48.72)	27 (67.50)
Quantitativa	12 (30.77)	7 (17.50)
Quali-quantitativa	8 (20.51)	6 (15.00)
Total	39	40

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Nesta TAB. 5 pode-se considerar uma redução de trabalhos quantitativos no ano de 2017 priorizando-se de novos trabalhos realizados com abordagem quantitativa e qualitativa.

Na TAB. 6 encontram-se os dados sobre a área de conhecimento de cada publicação, destacando-se a área das Ciências Sociais Aplicadas (n= 54; 68,35%).

Tabela 6 - Área de conhecimento dos artigos

Área	2017, n (%)	2016, n (%)
Ciências Exatas e da terra	0	0
Ciências Biológicas	0	0
Engenharias	0	1 (2.50)
Ciências da Saúde	3 (7.69)	0
Ciências Agrárias	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	27 (69.23)	27 (67.50)
Ciências Humanas	5 (12.82)	9 (22.50)
Linguística, Letras e Artes	4 (10.26)	3 (7.50)
Total	39	40

Fonte: Elaborada pelo autor a partir da Tabela de áreas do conhecimento do CNPQ15.

A TAB. 7 evidencia os cursos dos artigos selecionados.

Tabela 7 - Curso dos artigos
(continuação)

Curso	2017	2016	Total	%
Administração	8	8	16	20,25%
Biblioteconomia	0	1	1	1,27%
Ciência da Informação	4	3	7	8,86%
Ciência Política	0	1	1	1,27%
Ciências Contábeis	1	0	1	1,27%
Ciências Sociais	1	0	1	1,27%
Cognição e Linguagem	1	0	1	1,27%
Comunicação	5	4	9	11,39%
Comunicação Social	1	7	8	10,13%
Direito	0	1	1	1,27%
Educação	2	2	4	5,06%
Enfermagem	1	0	1	1,27%
Engenharia de Produção	0	1	1	1,27%
Filosofia	1	0	1	1,27%
História	0	3	3	3,80%
Jornalismo	5	2	7	8,86%

¹⁵Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/por-grande-area>. Acesso em: 01 jul. 2018.

Tabela 7 - Curso dos artigos

Curso	2017	2016	Total	(conclusão)
				%
Letras	1	0	1	1,27%
Linguística	1	3	4	5,06%
Medicina	1	0	1	1,27%
Museologia	0	1	1	1,27%
Nutrição	1	0	1	1,27%
Psicologia	0	2	2	2,53%
Serviço Social	1	0	1	1,27%
Sociologia	2	1	3	3,80%
Turismo	1	0	1	1,27%
Total	39	40	79	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Para além da relevante participação dos cientistas da área de Administração discorrendo sobre o tema a FIG. 3 expõe a nuvem de palavras-chave utilizadas nos 8 artigos selecionados no ano de 2016.



Já a FIG. 4 abaixo se refere aos 8 artigos selecionados publicados no ano de 2017.

Figura 4 - Nuvem de palavras em administração 2017



Fonte: Elaborada pelo autor, 2018.

4.5 REVISTAS E REFERÊNCIAS

Em um universo de 58 revistas, somente 9 delas tiveram mais de um artigo publicado sobre o tema em questão. A TAB. 8 expõe quais foram as revistas que publicaram mais de um artigo.

Tabela 8 - Revista das publicações

Revista	Artigos
Revista Observatório	8
Informação & Sociedade: Estudos	4
BIBLOS : Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	3
REMark: Revista Brasileira de Marketing	3
Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia	3
E-curriculum	2
Pauta Geral	2
REGE - Revista de Gestão	2
Revista Espaço Acadêmico	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No que tange as referências utilizadas pelos 79 artigos, contabilizou-se um total de 2.307 referências sendo 1.250 delas em português e o restante (1.057) em língua estrangeira. Ainda buscou-se encontrar o autor mais citado nas referências dos 79 artigos e como resultado

desta análise, foi elaborada a TAB. 9, que apresenta o nome dos três autores mais referenciados.

Tabela 9 - Autores mais referenciados

Autor	2016	2017	Total
RECUERO, Raquel	22	12	34
CASTELLS, Manuel	14	11	25
MARTELETO, Regina Maria	7	3	10

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Encontrou-se, então, como mais citada, a autora RECUERO, Raquel com total de 34 referências à um de seus trabalhos, seguido pelo autor CASTELLS, Manuel com 25 citações e, por fim, MARTELETO, Regina Maria com um total de 10 ocorrências.

Tabela 10 - Obras mais citadas

Referência	Total
RECUERO, R. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.	16
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Na TAB. 10 tem-se a informação de quais foram as obras que mais se repetiram entre as referências. Tem-se então o livro “Redes Sociais na Internet” de RECUERO, R. e “A Sociedade em Rede” de CASTELLS, Manuel a primeira com 16 e o segundo com 11 ocorrências.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão teórica e da análise dos índices bibliométricos produzidos, procurou-se por responder as reflexões propostas na problematização que deu origem a este trabalho. Ou seja, identificar algumas características da produção científica nas publicações, sobre redes sociais na plataforma Periódicos CAPES/MEC durante os anos de 2016 e 2017, sob a perspectiva do big data.

No que tange ao estudo das publicações, a análise de coautoria demonstrou que aproximadamente 76% dos artigos foram realizados por mais de um autor, sendo mais encontrado com quatro autores (42%), o que demonstra uma tendência na realização de trabalhos colaborativos. No âmbito da análise metodológica realizada, a abordagem mais expressiva foi a qualitativa, apresentada em 58% dos artigos.

No que diz respeito à origem das referências nos artigos foi constatado que 54% é de idioma português, sendo assim, pode-se inferir que publicações no idioma português tem positiva relevância quanto ao embasamento de produções acadêmicas nessa área. Contudo, ficou evidente a necessidade e importância de se expandir a produção brasileira com foco no tema redes sociais virtuais, pois cada país possui características específicas e, portanto, um contexto organizacional com particularidades que devem ser levadas em consideração

Quanto à revisão bibliográfica pode-se inferir:

As redes sociais virtuais são recursos importantes em nossa sociedade em virtude de manterem canais e fluxos de informação em que aproximam os atores e os levam ao compartilhamento de informações, incidindo assim no conhecimento detido por eles, modificando-o ou ampliando-o.

Seu reconhecimento e utilização estão em praticamente todas as esferas da sociedade o que, por si só, justifica e reforça a necessidade de uma compreensão aprofundada sobre o tema e suas implicações no mundo contemporâneo.

- O big data é, sem dúvida, um fenômeno contemporâneo, utilizando de seu conceito e suas características, este trabalho pôde se desenvolver e oferecer ensejo para outros trabalhos, onde podem ser cruzados os dados obtidos para se obter compreensões mais complexas sobre o tema; e
- O uso das técnicas bibliométricas é uma prática frequente nas pesquisas em ciências sociais aplicadas, de maneira geral, sua aplicação auxilia no entendimento de novas temáticas e áreas, podendo auxiliar, por exemplo, na identificação de tendências.

Como limitações deste estudo, pode-se destacar:

- As conclusões estão restritas aos periódicos pesquisados e ao período de análise considerado (2016 e 2017);
- A quantidade restrita de artigos analisados, uma vez que esta estava condicionada à utilização do site Periódicos CAPES/MEC; e,
- A não utilização de softwares específicos para a análise bibliométrica, limitou as diferentes análises e relações que se podem obter a partir desses softwares.

Tendo em vista as ponderações aqui apresentadas, cabe ressaltar a relevante contribuição do presente estudo para a elaboração de pesquisas futuras que tenham como base o mesmo tema abrangido por esta pesquisa ou que queiram aplicar técnicas bibliométricas semelhantes a estas utilizadas. Também pode-se considerar que este estudo oferece a possibilidade de ser tomado como fonte teórica e referência para comparação de resultados.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Sônia. **Relatório sobre redes sociais e tecnologias digitais**. Ago 2016. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Redes_sociais_e_tecnologias_digitais-.pdf>.. Acesso em: 01 fev. 2018.
- ARAÚJO, Carlos A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16/5>. Acesso em: 18 dez. 2017.
- BALANCIERI, R. **Análise de redes de pesquisa em uma plataforma de gestão em ciência e tecnologia: uma aplicação a plataforma lattes**. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.
- BELO, Ana; CASTELA, Guilherme; FERNANDES, Sílvia. Ambientes Colaborativos Virtuais: potencial das redes sociais. O caso das empresas do Algarve. **RISTI**, Porto, n. 12, p. 65-79, Dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952013000200006&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 14 dez. 2018.
- BOYD, D. M.; ELLISON, N. B. Social Network sites: Definition, History and scholarship. **Journal of Computer Mediated Communication**, Malden, v. 13, n. 1, dez. 2008.
- BRYANT, R. E.; KATZ, R. H.; LAZOWSKA, E. D. Big-data computing: creating breakthroughs in commerce, science, and society. **Community Computing Consortium**, 22 Dez. 2008. Disponível em: <https://cra.org/ccc/wp-content/uploads/sites/2/2015/05/Big_Data.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2018.
- CARRINGTON, Peter J.; SCOTT, John; WASSERMAN, Stanley (Eds.). **Models and methods in social network analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 329p. (Structural analysis in the social sciences, v.27).
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. **Internext**. v. 10, n. 2, p. 1-5, maio/ago. 2015.
- COSTA, Luciana Sodr e; FERNANDES, Soraya; ZUPPO, Daniella. **Big Data: Estudo do Ambiente, Desafios e Análise Estratégica para o Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2013.
- DEGENNE, Alain e FORS E, Michel. **Introducing Social Networks**. London: Sage, 1999.
- DEMCHENKO, Y.; GROSSO, P.; LAAT, C.; MEMBREY, P. Addressing Big Data Issues in Scientific Data Infrastructure. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON COLLABORATION TECHNOLOGIES AND SYSTEMS, 2013. Minneapolis, MN. **Anais eletr nicos... IEE**, 2013. p. 48-55.
- DEMCHENKO, Y.; LAAT, C.; MEMBREY, P. Defining architecture components of the Big Data Ecosystem. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON COLLABORATION TECHNOLOGIES AND SYSTEMS, 2014. Minneapolis, MN. **Anais eletr nicos... IEE**, 2014. p. 104-112.

DEMIRKAN; et. al. **Leveraging the capabilities of service-oriented decision support systems:** Putting analytics and big data in cloud. *Decision Support System*, 2012.

DOYON-ROCH, J. 2016. **Social Media to Support Collaboration in the Product Life Cycle of SMEs.** 2016. (Tese – Gestão do Comércio em Gestão do Comércio Eletrônico. Quebec: Université de Sherbrooke, 2016.

EVANS, Dave. The Internet of Things: How the Next Evolution of the Internet is Changing Everything. **Cisco Internet Business Solutions Group (IBSG).** April 2011. Disponível em: <https://www.cisco.com/c/dam/en_us/about/ac79/docs/innov/IoT_IBSG_0411FINAL.pdf> Acesso em: 01 fev 2018.

FAGUNDES, P. B.; MACEDO, D. D. J. ; DUTRA, M. L. . Uma análise das relações entre a qualidade da informação e big data. **INFORMAÇÃO & TECNOLOGIA (ITEC)**, v. 4, p. 206-220, 2017.

FELIZARDO, J., Nuno, A. et al. Produção Científica Sobre Redes Sociais Virtuais: Uma Análise Bibliométrica nos Eventos da ANPAD no Período de 2005 a 2015. **Multi-Science Journal**, [S.l.], v. 1, n. 9, p. 16-24, mar. 2018. ISSN 2359-6902. Disponível em: <<https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multiscience/article/view/395>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

GANTZ, J.; REINSEL, D. The digital universe in 2020: big data, bigger digital shadows, and biggest growth in the far east – United States. **IDC's Digital Universe Study**, Fev. 2013. Disponível em: < <https://www.emc.com/collateral/analyst-reports/idc-digital-universe-united-states.pdf>> Acesso em 01 fev 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

KANTZ, J. S.; MARTIN, B.R. What is research collaboration? **Research Policy**, Amsterdam, v. 26, p. 1-18, 1997.

KIM, A.; KO, E. Do social media marketing activity enhance customer equity? An empirical study of luxury fashion brand. **Journal of Business Research**, 65(10): 1480-1486, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2007.

LAMPE, C., ELLISON, N.; STEINFELD, C. (2006). A Face(book) in the crowd: Social searching vs. social browsing. **Proceedings of the 2006 20th Anniversary Conference on Computer Supported Cooperative Work** (pp. 167–170). New York: ACM Press.

MACHADO, Débora Gomes; BARBOSA, Daiane dos Santos; QUINTANA, Alexandre Costa. Análise da Produção Científica sobre os Fluxos de Caixa e a Demonstração dos Fluxos de Caixa: um estudo da Revista de Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009. In: **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES**, 2010, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=375 . Acesso em: 01 de jun. 2014.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a09v30n1.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 1996.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MENESES, María Piedad Rangel; CASTELLA SARRIERA, Jorge. Redes sociais na investigação psicossocial. **Aletheia**, Canoas, n. 21, p. 53-67, jun. 2005. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141303942005000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 jan. 2018.

MERCKLÉ, Pierre. **Sociologie des réseaux sociaux**. Paris: La Découverte, 2004.

MYSORE, D.; KHUPAT, S.; JAIN, S. Arquitetura e padrões de big data, Parte 1: introdução à classificação e à arquitetura de big data. **Revista Develop work**, 25 abr. 2014. Disponível em: <<https://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns1/bd-archpatterns1-pdf.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

OKUBO, Y. Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples. **OECD - Science, Technology and Industry Working Papers** 1997/1. Paris: OECD Publishing, 1997.

PILATI, R.. Normas de publicação e a qualidade da produção científica. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. v, June 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010237722011000200001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 Agosto. 2018.

PINTO, A. M. G., & Junqueira, L. A. P. Relações de poder em uma rede do terceiro setor: um estudo de caso. **Revista de Administração Pública**, 43(5), 1091-1116, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n5/v43n5a06.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

PIPINO, L. et. Al; Data Quality Assessment. **Communications of the Acm**, Abril 2002, Vol. 45, No. 4

PREIMESBERGER, Chris. Big ideas about big data. **eWeek**, 15 aug. 2011.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 24, n. 4, p. 348-349, 1969.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet: considerações iniciais. **Anais do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da XXVII INTERCOM**, Porto Alegre, RS, Brasil, 4. 2004.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: E. Meridional, 2009.

- RECUERO, Raquel. **Um post sobre metodologia e redes sociais**. 2011. Disponível em: <<http://www.raquelrecuero.com/arquivos/2011/06/um-post-sobre-m.html>>. Acesso em: 01 jul. 2018.
- RECUERO, Raquel. **A Conversação em Rede: Comunicação Mediada pelo Computador e Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- RIBAS, CINTIA C. Cavalheiro; FONSECA, Regina C. Veiga. **Manual de metodologia**. Curitiba, 2008.
- SÁNCHEZ-pÉREZ, Enrique A.; FERRER-SAPENA, Antonia. “Open data, big data: haciadónde nos dirigimos?”. **Anuario Think EPI**, v. 7, pp. 150-156, 2013.
- SANTOS, G. C. D. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 62, p. 4-13. 2015.
- SARACEVIC, T. Information Science. **JASIS – Journal of the American Society for Information Science**, v. 50, n. 12, p. 1051-1063, 1999.
- SCIASCI, V., Garcia, S., GALLI, L. Posicionamento de marcas globais: um estudo bibliométrico da produção científica na área. **Revista Brasileira de Marketing**. Vol. 11, No. 2, p. 69-95. 2012.
- SIDONE, Otávio José Guerci; HADDAD, Eduardo Amaral; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 15-32, Abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862016000100015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 jul. 2018.
- SILVA, D. B. **Redes Sociais virtuais: um estudo da formação, comunicação e ação social**. Dissertação (Mestrado em Design e Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2011.
- SILVA, S. Redes sociais digitais e educação. **Revista Iuminart**, v. 1, n. 5, 2010.
- SOUZA, R. R.; ALMEIDA, M. B.; BARACHO, R. M. A. Ciência da informação em transformação: big data, nuvens, redes sociais e web semântica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 42 n. 2, maio/ago. 2013. Disponível em <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1379/1557>>. Acessos em 28 jan. 2018.
- SPINAK, Ernesto. Indicadores cientiométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago., 1998.
- TANKARD, Colin. **Big data security**. Network security, jul. 2012.
- TAURION, C. **Maturidade em Data Science é determinante**. 10 ago. 2016. Disponível em <<http://cio.com.br/tecnologia/2016/08/10/maturidade-em-data-science-e-determinante/>>. Acesso em: 01 fev. 2018.

TAURION, C. **Você realmente sabe o que é big data?** 30 abr. 2012. Disponível em <https://www.ibm.com/developerworks/community/blogs/ctaurion/entry/voce_realmente_sabe_o_que_e_big_data?lang=en>. Acesso em: 28 jan. 2018.

TESSAROLO, Pedro Henrique; MAGALHÃES, Willian Barbosa. A era do Big Data no conteúdo digital: os dados estruturados e não estruturados. Universidade Paranaense (Unipar). 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Sistema de Bibliotecas e Informação. **Guia para normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos**. Ouro Preto, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.sisbin.ufop.br>. Acesso em: 20 jan. 2018.

VANTI, N. A. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2018.

WASSERMAN, Stanley; FAUST, Katherine. Social network analysis: methods and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. 825 p. (Structural analysis in the social sciences, v.8.

APÊNDICE A – BANCO DE DADOS DA PESQUISA 2016 E 2017

Quadro 2 - Informações banco de dados 2016

Base:	Portal Periódicos Capes
Data Inicial:	01/01/2016
Data Final:	31/12/2016
Filtros	Idioma: Português; Tipo de recurso: artigos
Ordenado por:	Relevância
Total de resultados:	720
Total verificados:	320 (pág. 32)
Selecionados:	40

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n1	
Título	As mídias digitais online no contexto da comunicação organizacional das bibliotecas
Autor	Tiago Eloy Zaidan
Palavras chave	Bibliotecas ; Comunicação Organizacional ; Marketing Digital ; Novas Tecnologias Da Comunicação ; Redes Sociais.
Ano da publicação	01 Setembro 2016, Vol.30(2)
UF	Paraíba
Universidade de afiliação	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Área	Comunicação
Programa	
Periódico	BIBLOS : Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação
ISSN	B3
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n2	
Título	A Contribuição das Redes Sociais na Captação de Clientes sob a Percepção dos Gestores Hoteleiros
Autor	Bruna Laiene Tomacheski Gomes ; Tiago Savi Mondo
Palavras chave	Comunicação ; Distribuição Eletrônica ; Redes Sociais ; Captação de Clientes ; Marketing.
Ano da publicação	REMark: Revista Brasileira de Marketing, 01 June 2016, Vol.15(2), pp.195-206
UF	Santa Catarina
Universidade de afiliação	Instituto Federal de Santa Catarina
Área	Administração
Programa	
Periódico	REMark: Revista Brasileira de Marketing
ISSN	2177-5184
Nota	
Artigos/n3	
Título	Disclosure Socioambiental Via Redes Sociais: Um Estudo nas Empresas Listadas no Ibrx-100 da BM&FBOVESPA
Autor	Dante Baiardo Cavalcante Viana Junior
Palavras chave	Disclosure socioambiental; Redes Sociais; Meio ambiente.
Ano da publicação	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, 01 July 2016, Vol.5(2), pp.19-33
UF	Ceará
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Ceará
Área	Administração
Programa	
Periódico	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
ISSN	2316-9834
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n4	
Título	A eficiência das redes sociais em processos de recrutamento organizacional
Autor	Cassiano, Cecilia Nascimento ; Lima, Luciana Campos ; Zuppani, Tatiani Dos Santos
Palavras chave	e-RH. Recrutamento de pessoas. Gestão de Recursos Humanos. Gestão de Pessoas.
Ano da publicação	Navus: Revista de Gestão e Tecnologia, 2016, Vol.6(2), pp.52-67
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Fundação Instituto de Administração
Área	Administração
Programa	
Periódico	Navus: Revista de Gestão e Tecnologia
ISSN	2237-4558
Nota	
Artigos/n5	
Título	A promoção do conhecimento da marca nas redes sociais: um estudo de caso na CEMIG
Autor	Wagner Debossan Dias; Christiane Rocha E Silva Fabricio Ziviani
Palavras chave	Gestão Do Conhecimento; Gestão de Marca; Redes Sociais; Cemig
Ano da publicação	Sinergia: Revista do Instituto de Ciências Econômicas, 01 May 2016, Vol.20(2), pp.73-88
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade FUMEC
Área	Administração
Programa	
Periódico	Sinergia: Revista do Instituto de Ciências Econômicas
ISSN	2236-7608
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n6	
Título	Análise de recursos disponíveis em redes sociais: Potencialidades para a construção de web currículos
Autor	Cabral, Mayara Kaynne Fragoso; Santos, George França Dos; Nakashima, Rosária Helena Ruiz
Palavras chave	Facebook ; Twitter ; Google+ ; Web Currículo
Ano da publicação	E-curriculum, 2016, Vol.14(3)
UF	Tocantins
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Tocantins
Área	Educação
Programa	
Periódico	E-curriculum
ISSN	
Nota	A2
Artigos/n7	
Título	Sites de Redes Sociais na Contemporaneidade: Percepções dos Usuários Sobre Emoções, Vivências e Relações
Autor	Schiavi, Aline; Lorentz, Marta
Palavras chave	Redes Sociais; Relacionamentos; Emoções; Sentimentos; Contemporaneidade
Ano da publicação	Revista de Psicologia da IMED, 2016, Vol.8(2), pp.133-141
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Sociedade Educacional de Três de Maio
Área	Psicologia
Programa	
Periódico	Revista de Psicologia da IMED, 2016, Vol.8(2), pp.133-141
ISSN	2175-5027
Nota	B3

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n8	
Título	APLICABILIDADE DAS NORMAS PENAIS NAS CONDUTAS ILÍCITAS DE CYBERBULLYING COMETIDAS EM REDES SOCIAIS NA INTERNET
Autor	Rafael Giordano Gonçalves Brito ; Ângela Issa Haonat
Palavras chave	Internet. Redes Sociais. Condutas Ilícitas. Cyberbullying;
Ano da publicação	Revista ESMAT, 01 August 2016, Vol.5(6), pp.201-232
UF	Tocantins
Universidade de afiliação	Escola Superior da Magistratura Tocantinense
Área	Direito
Programa	
Periódico	Revista ESMAT
ISSN	2447-9896
Nota	
Artigos/n9	
Título	COMUNICAÇÃO DE MARCAS EM REDES SOCIAIS NA INTERNET: Estilos de Abordagem Publicitária no Instagram
Autor	Renata Alves de Albuquerque Othon; Maria Das Graças Pinto Coelho
Palavras chave	Publicidade; Marca; Instagram; Comunicação Digital
Ano da publicação	Revista Observatório, 01 August 2016, Vol.2(3), pp.221-245
UF	Rio Grande do Norte
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Área	Comunicação Social
Programa	Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n10	
Título	JOVENS JORNALISTAS E O CONSUMO DE INFORMAÇÃO IMEDIATA NAS REDES SOCIAIS
Autor	Magaly Parreira Do Prado
Palavras chave	Jovens; Consumidores; Memória; Era Digital;
Ano da publicação	Revista Observatório, 01 August 2016, Vol.2(3), pp.292-307
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Escola Superior de Propaganda e Marketing
Área	Comunicação
Programa	
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	
Artigos/n11	
Título	Marketing digital como ferramenta estratégica e as oportunidades nas redes sociais
Autor	Bolico Da Silva, Vanessa
Palavras chave	Gestão Estratégica; Marketing digital; Redes sociais
Ano da publicação	V. 2, N. 1 (2016)
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade de Passo Fundo
Área	Engenharia de Produção
Programa	
Periódico	E3 - REVISTA DE ECONOMIA, EMPRESAS E EMPREENDEDORES NA CPLP
ISSN	B4
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n12	
Título	Redes sociais online em projetos de educação a distância: o caso do projeto-piloto “Geração Movimento” (2015)
Autor	Bruno Leal Pastor de Carvalho
Palavras chave	Educação a Distância; Rede Social; Comunidade de Prática; Social Sciences
Ano da publicação	Semina: Ciências Sociais e Humanas, 01 June 2016, Vol.37(1), pp.53-66
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Universidade Federal Fluminense
Área	História
Programa	
Periódico	Semina: Ciências Sociais e Humanas
ISSN	1679-0383
Nota	
Artigos/n13	
Título	Campanha eleitoral nas redes sociais: estratégias empregadas pelos candidatos à Presidência em 2014 no Facebook
Autor	Michele Goulart Massuchin; Camilla Quesada Tavares
Palavras chave	
Ano da publicação	Revista Compolítica, 01 October 2015, Vol.5(2), pp.75-112
UF	Maranhão
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Maranhão
Área	Jornalismo?
Programa	Doutora em Ciência Política. Professora do Departamento de Jornalismo da UFMA
Periódico	Revista Compolítica
ISSN	2236-4781 (Print)
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n14	
Título	Olhares sobre a Linguagem em Redes Sociais e suas Interfaces com a Educação Crítica e Pluralista
Autor	Fernandez Azzari, Eliane--Melo, Rosineide de
Palavras chave	
Ano da publicação	Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, 2016, Vol.9(2), pp.94-113
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade Estadual de Campinas
Área	Linguística
Programa	
Periódico	Texto Livre: Linguagem e Tecnologia
ISSN	1983-3652
Nota	
Artigos/n15	
Título	No insta ou no face? uma análise acerca da presença da marca maryjane nas redes sociais
Autor	Pereira Pinheiro, Cristiano Max; Barth, Mauricio Rauber, Luis Henrique; Wagner, Juliana Michele
Palavras chave	Redes Sociais. Facebook. Instagram. Mary Jane
Ano da publicação	Revista da Universidade Vale do Rio Verde, 2016, Vol.14(1), pp.244-255
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Área	Comunicação Social
Programa	
Periódico	Revista da Universidade Vale do Rio Verde
ISSN	2236-5362
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n16 (repetido zaidan)	
Título	
Autor	
Palavras chave	
Ano da publicação	
UF	
Universidade de afiliação	
Área	
Programa	
Periódico	
ISSN	
Nota	
Artigos/n17	
Título	Perceber a política em tempos de Facebook: o caso das eleições presidenciais no Brasil em 2014
Autor	Rodrigo Francisco Dias
Palavras chave	“Ascensão da insignificância”; Redes sociais; Internet; Sensibilidade; Dilma Rousseff; Aécio Neves.
Ano da publicação	Revista Espaço Acadêmico, 01 May 2016, Vol.16(180), pp.110-121
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Uberlândia
Área	História
Programa	
Periódico	Revista Espaço Acadêmico
ISSN	1519-6186
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n18	
Título	O uso do Facebook por estagiários de Psicologia Clínica: estudo exploratório
Autor	Vilela Santeiro, Tales; Guimarães, Jardel Carneiro; Rocha, Gláucia Mitsuko Ataka Da ; Bravin, André Amaral
Palavras chave	Redes Sociais; Formação Do Psicólogo; Internet; Social Networks; Psychologist Education ;Internet ; Redes Sociales ; Formación Del Psicólogo ;Internet
Ano da publicação	Revista da SPAGESP, 2016, Vol.17(1), pp.51-64
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Área	Psicologia
Programa	
Periódico	Revista da SPAGESP
ISSN	
Nota	
Artigos/n19	
Título	ALIANÇA, RECIPROCIDADE E COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA: análise da rede virtual LinkedIn®
Autor	Rafaella Cristina Campos; Rodrigo Cassimiro Freitas; João Paulo Cardoso Silva ; Mônica Carvalho Alves Cappelle
Palavras chave	Redes Sociais Virtuais; Aliança; Cooperação; Commerce;
Ano da publicação	Revista Foco, 01 December 2016, Vol.9(2), pp.156-175
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Faculdade Presbiteriana Gammon
Área	Administração
Programa	Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Lavras - UFLA
Periódico	Revista Foco
ISSN	1981-223x
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n20	
Título	A negação da negativa em um palimpsesto de propaganda: conflitos entre liberdades em expressões sobre a campanha de Carnaval da cerveja Skol em 2015
Autor	Ivan Paganotti
Palavras chave	Comunicação; Censura; Liberdade de expressão; Ativismo; Redes Sociais
Ano da publicação	Revista Observatório, 01 May 2016, Vol.2(1), pp.318-339
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade de São Paulo
Área	Comunicação
Programa	Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	
Artigos/n21	
Título	O Instagram como ferramenta de comunicação museológica: o caso do Museu das Coisas Banais
Autor	Rafael Teixeira Chaves
Palavras chave	Palavras Chaves: Museu Virtual, Memória, Redes Sociais, Museus Contemporâneos, Comunicação Museológica
Ano da publicação	Conexões Culturais, 01 March 2016, Vol.2(1), pp.167-176
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Pelotas
Área	Museologia
Programa	
Periódico	Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade
ISSN	2525-7870
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n22	
Título	AS FACES DA SELFIE Revelações da fotografia social
Autor	Francisco Coelho dos Santos
Palavras chave	Dispositivos Móveis ; Redes Sociais ; Apresentação de Si ; Subjetividade ;
Ano da publicação	Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2016, Vol.31(92)
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Minas Gerais
Área	Sociologia
Programa	
Periódico	Revista Brasileira de Ciências Sociais
ISSN	
Nota	
Artigos/n23	
Título	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO COMO SUBSÍDIO PARA A GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS/CLIENTES DAS MÍDIAS SOCIAIS DE UM BANCO DE VAREJO
Autor	Íris Marques Tavares Sardelari; Cláudio Marcondes de Castro Filho; Jorge Luiz Henrique
Palavras chave	Gestão Da Informação. Gestão Do Conhecimento. Mediação Da Informação. Redes Sociais. Mídias Sociais
Ano da publicação	Perspectivas em Gestão & Conhecimento, 01 January 2016, Vol.6(1), pp.171-188
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade Estadual Paulista
Área	Ciência da Informação
Programa	Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Coordenação do Curso de Administração
Periódico	Perspectivas em Gestão & Conhecimento
ISSN	2236-417X
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n24	
Título	Meme: intertextualidades e apropriações na Internet
Autor	Michele Kapp Trevisan; Eduardo Biscayno de Prá; Mariana Fagundes Goethel
Palavras chave	Memes; Internet; Apropriações de Linguagem; Redes Sociais ;
Ano da publicação	Revista Observatório, 01 May 2016, Vol.2(1), pp.277-298
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Centro Universitário Franciscano
Área	Comunicação Social
Programa	Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	
Artigos/n25	
Título	Cocriação de valor no varejo através da utilização das mídias sociais
Autor	Alessandra Thoms Santos; Lilian Alves; Flávio Régio Brambilla
Palavras chave	Cocriação de Valor; Redes Sociais; Varejo ; Consumidor
Ano da publicação	Estudos do CEPE, 01 January 2016, Issue 43, pp.68-83
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade de Santa Cruz do Sul
Área	Administração
Programa	
Periódico	Estudos do CEPE
ISSN	1982-6729
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n26	
Título	Texto e imagem na produção de performances identitárias na web 2.0
Autor	Figueira Guimarães, Thayse
Palavras chave	Performances Identitárias; Interação Virtual; Multimodalidade
Ano da publicação	Recorte, 2016, Vol.13(2)
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações
Área	Linguística
Programa	
Periódico	Revista Recorte
ISSN	1807-8591
Nota	
Artigos/n27	
Título	O discurso de ódio nas mídias sociais: A diferença como letramento midiático e informacional na aprendizagem
Autor	Andrade, Marcelo; Pischetola, Magda
Palavras chave	Discurso De Ódio; Diferenças; Mídias Sociais; Letramento Midiático E Informacional (Mil)
Ano da publicação	E-curriculum, 2016, Vol.14(4)
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Área	Educação
Programa	
Periódico	E-curriculum
ISSN	
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n28	
Título	AS MÍDIAS E A GESTÃO DE RELACIONAMENTO EM VINÍCOLAS: UM ESTUDO DE MÚLTIPLOS CASOS
Autor	Bruna Madalosso; Roberto Birch Gonçalves; Tatiana Piccin
Palavras chave	mídias sociais, redes sociais, vinícolas
Ano da publicação	Revista GEINTEC, 01 March 2016, Vol.6(1), pp.2718-2733
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade de Caxias do Sul
Área	Administração
Programa	
Periódico	Revista GEINTEC
ISSN	2237-0722
Nota	
Artigos/n29	
Título	Comunicação Política e Campanhas On-Line: análise da evolução da legislação eleitoral brasileira sobre o uso da internet como ferramenta de campanha
Autor	Peixoto, Vitor; Souza, Cesária
Palavras chave	Campanhas políticas on-line. Judicialização da Política. Legislação eleitoral brasileira. Jurisprudência do TSE. Análise de conteúdo.
Ano da publicação	Política & Sociedade, Sep-Dec 2016, Vol.15(34), pp.283-314
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Universidade Estadual do Norte Fluminense
Área	Ciência Política
Programa	
Periódico	Política & Sociedade
ISSN	2175-7984
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n30	
Título	UM ESTUDO SOBRE A CONFIANÇA EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO FOCADO NA PREVENÇÃO A ATAQUES DE ENGENHARIA SOCIAL NAS COMUNICAÇÕES DIGITAIS
Autor	Carvalho De Souza, Raul; Fernandes, Jorge Henrique Cabral
Palavras chave	Confiança; Risco; Segurança; Informação; Consciência Situacional
Ano da publicação	Brazilian Journal of Information Science, 2016, Vol.10(1), pp. 63-75
UF	Brasília
Universidade de afiliação	Universidade de Brasília
Área	Ciência da Informação
Programa	Grupo de Pesquisa Inteligência Cooperativa em Redes Sociais Complexas
Periódico	Brazilian Journal of Information Science
ISSN	1981-1640
Nota	
Artigos/n31	
Título	
Autor	
Palavras chave	
Ano da publicação	
UF	
Universidade de afiliação	
Área	
Programa	
Periódico	
ISSN	
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n32	
Título	O twitter como esfera pública: como foram descritos os candidatos durante os debates presidenciais do 2º turno de 2014?
Autor	Raquel Recuero
Palavras chave	Ofensas; Discurso; Twitter; Eleições; Descrições
Publicação	Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 01 March 2016, Vol.16(1), pp.157-180
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Católica de Pelotas
Área	Comunicação Social
Programa	
Periódico	Revista Brasileira de Linguística Aplicada
ISSN	1984-6398
Nota	
Artigos/n33	
Título	Produção de texto legível para a Internet
Autor	Regina Rossetti; Clóvis Furlanetto
Palavras chave	Legibilidade; Cores; Digital;
Ano da publicação	Pauta Geral, 01 April 2016, Vol.3(1), pp.41-56
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade de São Caetano do Sul
Área	Comunicação
Programa	
Periódico	Pauta Geral
ISSN	2318-857X
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n34	
Título	Narrativas de moradores de rua nas mídias sociais
Autor	Dylia Lysardo-Dias
Palavras chave	Narrativas Autobiográficas; Moradores de Rua; Espaço Digital
Ano da publicação	Revista de Estudos da Linguagem, 01 December 2016, Vol.24(3), pp.989-1013
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal de São João Del-Rei
Área	Linguística
Programa	
Periódico	Revista de Estudos da Linguagem
ISSN	2237-2083
Nota	
Artigos/n35	
Título	LONGOS SILÊNCIOS E BREVES RESPOSTAS: veículos jornalísticos frente aos erros apontados por seus públicos no Facebook
Autor	Rogério Christofolletti; Thiago Caminada
Palavras chave	Erro jornalístico; ética jornalística; jornais catarinenses; Facebook; comentários.
Ano da publicação	Revista Observatório, 01 December 2016, Vol.2(5), pp.225-247
UF	Santa Catarina
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Santa Catarina
Área	Jornalismo
Programa	
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n36	
Título	
Autor	
Palavras chave	
Ano da publicação	
UF	
Universidade de afiliação	
Área	
Programa	
Periódico	
ISSN	
Nota	
Artigos/n37	
Título	Marcas de luxo na web: interação com o consumidor no ambiente virtual
Autor	Martins, Camila Assis; Ikeda, Ana Akemi; Crescitelli, Edson
Palavras chave	Luxo; Marcas; Internet; Interatividade; Ferramentas de Comunicação
Ano da publicação	REGE - Revista de Gestão, July-September 2016, Vol.23(3), pp.211-221
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade de São Paulo
Área	Administração
Programa	
Periódico	REGE - Revista de Gestão
ISSN	
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n38	
Título	Uso de ferramentas Web 2.0 pelos periódicos ibero-americanos indexados no Web of Science e Scopus
Autor	Patrícia Da Silva Neubert; Rosângela Schwarz Rodrigues; Gleisy Regina BoriesFachin
Palavras chave	Acesso aberto. Bases de dados. Periódicos científicos. Recursos Web 2.0.
Ano da publicação	Transinformação, Vol.28(2), pp.127-141
UF	Santa Catarina
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Santa Catarina
Área	Ciência da Informação
Programa	
Periódico	Transinformação
ISSN	2318-0889
Nota	
Artigos/n39	
Título	Comunicação de Dilma Rousseff: crise e mídias sociais
Autor	Arabie Bezri Hermont; Anice Bezri Pennini
Palavras chave	Dilma Rousseff; Comunicação; Mídias Sociais; Midiatização
Ano da publicação	Revista Observatório, 01 May 2016, Vol.2(2), pp.251-274
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Área	Comunicação Social
Programa	
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(continuação)

Artigos/n40	
Título	As apropriações do Facebook pelas bibliotecas públicas estaduais brasileiras
Autor	Calil, Alberto; Almendra, Gabriela
Palavras chave	Bibliotecas Públicas Estaduais; Mediação Da Informação; Competência Informacional; Mídias Sociais; Facebook
Ano da publicação	Em Questão, Jan-Apr 2016, Vol.22(1), pp.188-214
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Área	Biblioteconomia
Programa	
Periódico	Em questão
ISSN	1808-5245
Nota	
Artigos/n41	
Título	HISTÓRIA PÚBLICA E REDES SOCIAIS NA INTERNET: ELEMENTOS INICIAIS PARA UM DEBATE CONTEMPORÂNEO
Autor	Bruno Leal Pastor de Carvalho
Palavras chave	História Pública; Redes Sociais; Internet.
Ano da publicação	Revista TransVersos, [S.l.], v. 7, n. 7, p. 35-53, set. 2016
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Universidade Federal Fluminense
Área	História
Programa	
Periódico	Revista TransVersos
ISSN	2179-7528
Nota	

Quadro 3 - Artigos publicados em 2016

(conclusão)

Artigos/n42	
Título	Pesquisa nas redes sociais da internet, à luz da perspectiva sistêmica
Autor	Anice Bezri Pennini, Arabie Bezri Hermont
Palavras chave	Comunicação. Redes sociais digitais. Internet. Organizações. Análise.
Ano da publicação	São Paulo, v. 13, n. 25, p. 91-100, dec. 2016.
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Área	Comunicação Social
Programa	
Periódico	Revista Organicom
ISSN	2238-2593
Nota	
Artigos/n43	
Título	O discurso de veículos jornalísticos e a repercussão da audiência no Twitter sobre os protestos de 15 de março de 2015 no Brasil.
Autor	RECUERO, Raquel; BITTENCOURT, Maria Clara Aquino; ZAGO, Gabriela
Palavras chave	Twitter; Jornalismo; Audiência; Redes sociais; Protestos.
Ano da publicação	São Paulo, v. 39, n. 3, p. 115-134, Dec. 2016 .
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área	Comunicação Social
Programa	
Periódico	Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação
ISSN	1980-3508
Nota	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Quadro 4 - Informações banco de dados 2017

Base:	Portal Periódicos Capes
Data Inicial:	01/01/2017
Data Final:	31/12/2017
Filtros	Idioma: Português; Tipo de recurso: artigos
Ordenado por:	Relevância
Total de resultados:	
Total verificados:	
Selecionados:	39

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Quadro 5 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n1	
Título	WEBJORNALISMO: Dos Portais Às Redes Sociais
Autor	Heitor Costa Lima Da Rocha; Ivo Henrique França de Andrade Dantas Cavalcanti
Palavras chave	Webjornalismo; História Da Internet; Sociedade Em Rede; Teorias Do Jornalismo; Redes Sociais;
Ano da publicação	March 2017, Vol.3(1), pp. 374-395
UF	Pernambuco
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Pernambuco
Área	Comunicação
Programa	Pós-Doutorado
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	

Quadro 5 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n2	
Título	REDES SOCIAIS: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A INCLUSÃO E A CIDADANIA
Autor	Joana Belarmino de Sousa; Jonara Medeiros Siqueira
Palavras chave	Redes Sociais; Pessoas Com Deficiência; Ciberativismo; Cidadania ;Tecnologias Assistivas ; SpecialAspectsofEducation ; Lc8-6691 ; Communication. Mass Media; P87-96 ; Philosophy
Ano da publicação	01 June 2017, Vol.9(1), pp.112-129
UF	Paraíba
Universidade de afiliação	Universidade Federal da Paraíba
Área	Comunicação
Programa	Doutorado
Periódico	Revista Periferia
ISSN	1984-9540
Nota	
Artigos/n3	
Título	Comportamentos nas Redes Sociais Online e seus Impactos nas Relações Profissionais
Autor	Amanda Soares Zambelli Ferretti; Bruno Felix Von Borell de Araujo
Palavras chave	Redes Sociais Online; Novas Tecnologias; Gerenciamento de Identidades.
Ano da publicação	01 May 2017, Vol.19(2), pp.91-115
UF	Espírito Santo
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Espírito Santo
Área	Administração
Programa	Doutorado
Periódico	Revista Administração em Diálogo
ISSN	2178-0080
Nota	

Quadro 6 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n4	
Título	Socializar para adequar-se: como redes sociais intraorganizacionais podem influenciar a adequação indivíduo-organização
Autor	de Cassia Miranda, Maria Gabriela; Liboreiro, Karla Rocha ; Borges, Renata
Palavras chave	Redes sociais; adequação indivíduo-organização; gestão de pessoas
Ano da publicação	2017, Vol.21(5), p.666(19)
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Minas Gerais
Área	Administração
Programa	Doutorado
Periódico	RAC - Revista de Administração Contemporânea
ISSN	1415-6555
Nota	
Artigos/n5	
Título	Integração e relações étnico-raciais. Um exercício de análise de redes sociais
Autor	Davide Carbonai
Palavras chave	Análise de redes sociais. Integração social. Ensino médio. Sociologia dos grupos.
Ano da publicação	01 February 2017, pp.215-227
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área	Sociologia Econômica
Programa	Doutorado
Periódico	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação
ISSN	2446-8606
Nota	

Quadro 7 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n6	
Título	A influência das redes sociais na comunicação e no ambiente interno de trabalho
Autor	Lupianhes, Karen
Palavras chave	Redes Sociais; Interatividade; Gestão Empresarial; Internet
Ano da publicação	2017, Vol.3(2)
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Centro Paula Souza
Área	Administração
Programa	
Periódico	REFAS: Revista FATEC Zona Sul
ISSN	2359-182X
Nota	B3
Artigos/n7	
Título	Argumentação e polêmica nas redes sociais: o papel de violência verbal
Autor	Ana Lúcia Tinoco Cabral ; Nelci Vieira de Lima
Palavras chave	Argumentação; Polêmica; Violência verbal; Redes sociais
Ano da publicação	01 February 2017, Vol.42(73), pp.86-97
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade Cruzeiro do Sul
Área	Letras
Programa	Doutorado
Periódico	Signo
ISSN	1982-2014
Nota	

Quadro 8 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n8	
Título	As redes sociais e a edição de e-books
Autor	Heller, Barbara; Mello, Jose Jr. de
Palavras chave	Redes sociais. E-books. Mercado editorial
Ano da publicação	2017, Vol.24(1)
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade Paulista
Área	Comunicação
Programa	
Periódico	Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia
ISSN	
Nota	A2
Artigos/n9	
Título	Impactos das redes sociais nas práticas linguísticas: (re) pensando atividades para o ensino de estratégias de cortesia em língua espanhola
Autor	Valencise Gregolin, Isadora
Palavras chave	Espanhol; Cortesia; Redes Sociais; Spanish; Courtesy; Social Network; Espanhol ; Cortesia ; Redes Sociais
Ano da publicação	2017, Issue 13, pp.162-178
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade Federal de São Carlos
Área	Linguística e Língua Portuguesa
Programa	Doutorado, Departamento de Metodologia de Ensino
Periódico	Caracol
ISSN	2178-1702
Nota	

Quadro 9 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n10	
Título	A Gestão do Conhecimento e a Análise de Redes Sociais: um estudo aplicado no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás
Autor	Liliane Juvência Azevedo Ferreira; Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares; Dalton Lopes Martins
Palavras chave	Gestão do Conhecimento. Redes Sociais. Redes de Conhecimento. Bibliotecas.
Ano da publicação	2017, Vol.27(2)
UF	Brasília
Universidade de afiliação	Universidade de Brasília
Área	Ciência da Informação
Programa	Mestrado
Periódico	Informação & Sociedade
ISSN	1809-4783
Nota	
Artigos/n11	
Título	As redes sociais virtuais como possíveis meios de (des) informação sobre o aumento dos casos de microcefalia no Brasil
Autor	Ingrid Ribeiro Da Gama Rangel
Palavras chave	Internet; Aedes aegypti mosquito; Zika vírus; Pregnantwomen
Ano da publicação	01 July 2017, Vol.17(194), pp.41-50
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Universidade Estadual do Norte Fluminense
Área	Cognição e Linguagem
Programa	
Periódico	Revista Espaço Acadêmico
ISSN	1519-6186
Nota	

Quadro 10 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n12	
Título	As redes sociais digitais e a humanização do parto no contexto das epistemologias do sul.
Autor	Hecker Luz, Lia; de Vasconcelos Gico, Vania
Palavras chave	Blogs. Humanização do parto. Epistemologias do Sul
Ano da publicação	2017, Vol.24(1)
UF	Rio grande do norte
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Área	Ciências Sociais
Programa	
Periódico	Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia.
ISSN	
Nota	A2
Artigos/n13	
Título	A Influência da dinâmica relacional na gestão de uma loja maçônica
Autor	Daniel Pires Vieira; Edgar Reyes Jr; João Paulo Barbosa Fernandes
Palavras chave	Redes Sociales – Relacionamentos – Maçonaria
Ano da publicação	01 May 2017, Vol.28(1), pp.104-119
UF	Brasília
Universidade de afiliação	Universidade de Brasília
Área	Administração
Programa	
Periódico	REDES: Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales
ISSN	104-119
Nota	

Quadro 11 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n14 (repetido zaidan)	
Título	
Autor	
Palavras chave	
Ano da publicação	
UF	
Universidade de afiliação	
Área	
Programa	
Periódico	
ISSN	
Nota	
Artigos/n15	
Título	Ética e Profissionalismo nas Redes Sociais: Comportamentos On-Line de Estudantes de Medicina
Autor	Edvaldo Da Silva Souza; Suélem Barros de Lorena; Carolina Cavalcanti Gonçalves Ferreira; Anderson Felipe Cavalcante Amorim; João Vitor Sóstenes Peter
Palavras chave	Ética Médica; Profissionalismo; Rede Social; Educação Médica
Palavras chave	2017
UF	Pernambuco
Universidade de afiliação	Faculdade Pernambucana de Saúde
Área	Medicina
Programa	
Periódico	Revista Brasileira de Educação Médica
ISSN	1981-5271
Nota	

Quadro 12 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n16	
Título	A sociedade do espetáculo e o ato de fotografar nas viagens
Autor	Oliveira, Gislaine Cristina De; Frossard, Miriane Sigiliano
Palavras chave	Fotografia; Turismo; Consumo; Espetáculo; Redes sociais virtuais
Ano da publicação	2017
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Juiz de Fora
Área	Turismo
Programa	
Periódico	PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural
ISSN	
Nota	B1-B2
Artigos/n17	
Título	Decisão de Compras Pela Internet: Uma Análise a Partir do Tempo de Utilização de Mídias Sociais e da Interatividade com a Marca
Autor	Maicon Souza Menegatti; Ivano Ribeiro; Marcelo Roger Meneghetti; Fernando Antonio Ribeiro Serra
Palavras chave	Mercado Online; Redes Sociais; Decisão de Compra
Ano da publicação	01 March 2017, Vol.16(1)
UF	Paraná
Universidade de afiliação	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Área	Administração
Programa	
Periódico	REMark: Revista Brasileira de Marketing
ISSN	2177-5184
Nota	B1

Quadro 13 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n18	
Título	REDES SOCIAIS: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A INCLUSÃO E A CIDADANIA
Autor	Joana Belarmino de Sousa; Jonara Medeiros Siqueira
Palavras chave	redes sociais; pessoas com deficiência; ciberativismo; cidadania; tecnologias assistivas
Ano da publicação	01 June 2017
UF	Paraíba
Universidade de afiliação	Universidade Federal da Paraíba
Área	Jornalismo
Programa	Grupo de pesquisas em jornalismo, mídia, acessibilidade e cidadania – GJAC; Doutora
Periódico	Revista Periferia
ISSN	1984-9540
Nota	
Artigos/n19	
Título	Redes sociais de internet numa escola de ensino médio: entre aprendizagens mútuas e conhecimentos escolares
Autor	Paulo Cesar Rodrigues Carrano
Palavras chave	Internet; Ensino médio; Condições de aprendizagem; Juventude
Ano da publicação	01 August 2017
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Universidade Federal Fluminense
Área	Educação
Programa	Doutorado
Periódico	Revista Perspectiva
ISSN	2175-795X
Nota	

Quadro 14 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n20	
Título	Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras
Autor	Ariana Galhardi Lira, Aline de Piano Ganen, Aline Senhorini Lodi, Marle dos Santos Alvarenga
Palavras chave	Mídias sociais, imagem corporal, adolescente, rede social.
Ano da publicação	July-September 2017
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Centro Universitário São Camilo
Área	Nutrição
Programa	
Periódico	Jornal Brasileiro de Psiquiatria
ISSN	0047-2085
Nota	
Artigos/n21	
Título	A ruptura entre PT e PSDB através dos discursos do horário gratuito de propaganda eleitoral na televisão e o clima de opinião pública nas redes sociais
Autor	Angelo Carnieletto Müller
Palavras chave	Novas mídias; Propaganda política; Ideologia; Clivagem social; Discurso do ódio
Ano da publicação	01 January 2017
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Área	Comunicação
Programa	Grupo de Pesquisa em Comunicação, Emoção e Conflito; Doutorando
Periódico	Rizoma
ISSN	2318-406x
Nota	

Quadro 15 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n22	
Título	Recursos do conhecimento: colaboração, participação e compartilhamento de informação científica e acadêmica
Autor	Maria Luiza Jurema Cassotta; Alexandre Lucas; Ursula Blattmann; Angel Freddy Godoy Vieira
Palavras chave	Recursos do Conhecimento. Compartilhamento de Informação. Redes Sociais. Fontes de Informação.
Ano da publicação	2017, Vol.27(1)
UF	Santa Catarina
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Santa Catarina
Área	Ciência da Informação
Programa	Mestranda
Periódico	Informação & Sociedade: Estudos (I&S)
ISSN	1809-4783
Nota	
Artigos/n23	
Título	Impactos da Altméria: aspectos observados com análises de perfis no Facebook e Twitter
Autor	João de Melo Maricato, Ethamillya Lyanna Moura Lima
Palavras chave	Comunicação científica. Altméria. Métricas alternativas. Redes sociais. Impacto científico
Ano da publicação	2017, Vol.27(1)
UF	Goiás
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Goiás
Área	Ciência da Informação
Programa	Pós-Doutor
Periódico	Informação & Sociedade: Estudos (I&S)
ISSN	1809-4783
Nota	

Quadro 16 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n24	
Título	Estratégias de leitura empreendidas nos comentários postados nas redes sociais
Autor	Sandra Carla Pereira Barbosa; Williany Miranda da Silva
Palavras chave	Comentários; estratégias de leitura; redes sociais.
Ano da publicação	01 June 2017
UF	Paraíba
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Campina Grande
Área	Linguagem e Ensino
Programa	
Periódico	Cadernos de Letras UFF
ISSN	2447-4207
Nota	
Artigos/n25	
Título	As redes sociais nos processos de trabalho em enfermagem: revisão integrativa da literatura
Autor	Ana Cláudia Mesquita, Cristina Mara Zamarioli, Francine Lima Fulquini, Emilia Campos de Carvalho, Emilia Luigia Saporiti Angerami
Palavras chave	Nursing; Social Networking; Nursing Informatics; Review
Ano da publicação	20 March 2017
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade de São Paulo
Área	Enfermagem
Programa	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
Periódico	Revista da Escola de Enfermagem da USP
ISSN	1980-220X
Nota	

Quadro 17 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n26	
Título	Desempenho na Rede Social e Receita em Vendas: Efeito Moderador da Sazonalidade na Pequena Empresa Varejista
Autor	Rafael Barreiros Porto; Patrick Michel Finazzi Santos; Felipe Velloso Santana
Palavras chave	Marketing; Rede Social. Sazonalidade. Pequena Empresa; Marketing. Distribution of Products; Hf5410-5417.5 ; Business
Ano da publicação	01 March 2017, Vol.16(1), pp.115-129
UF	Brasília
Universidade de afiliação	Universidade de Brasília
Área	Administração
Programa	Programa de Pós-Graduação em Administração da UnB (PPGA/UnB)
Periódico	REMark: Revista Brasileira de Marketing
ISSN	
Nota	
Artigos/n27	
Título	Big Data e mídias sociais: monitoramento das redes como ferramenta de gestão
Autor	GisielaHasse Klein; Pedro Guidi Neto ; Rafael Tezza
Palavras chave	Mídias Sociais; Big Data; Dengue; Zika ; Chikungunya; Aedes Aegypti; Public Aspects of Medicine ; Ra1-1270 ; Public Health
Ano da publicação	Saúde Soc. São Paulo, v.26, n.1, p.208-217, 2017
UF	Santa Catarina
Universidade de afiliação	Universidade do Estado de Santa Catarina
Área	Administração
Programa	
Periódico	Saúde e Sociedade
ISSN	1984-0470
Nota	

Quadro 18 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n28	
Título	O impacto da sociedade da informação no processo de desenvolvimento
Autor	Kilma Gonçalves Cezar, Emir José Suaiden
Palavras chave	Informação, redes, desenvolvimento.
Ano da publicação	Inf. & Soc.: Est., João Pessoa, v.27, n.3, p. 19-29, set./dez. 2017
UF	Brasília
Universidade de afiliação	Universidade de Brasília
Área	Ciência da Informação
Programa	Doutora em Desenvolvimento sustentável
Periódico	Informação & Sociedade: Estudos
ISSN	1809-4783
Nota	
Artigos/n29	
Título	David Hume e as Paixões Indiretas na Sociedade em Rede
Autor	Tiago Porto; Agemir Bavaresco
Palavras chave	Paixões. David Hume. Sociedade em rede. Internet. Redes sociais.
Ano da publicação	Revista Opinião Filosófica, 01 February 2017, Vol.4(2)
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Área	Filosofia
Programa	
Periódico	Revista Opinião Filosófica
ISSN	2178-1176
Nota	

Quadro 19 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n30	
Título	A Utilização do Twitter na Análise do Disclosure Voluntário das Empresas Brasileiras com Níveis Diferenciados de Governança Corporativa
Autor	Sandriele Leite Mota; Suelem Katherinne de Macedo Pinto
Palavras chave	Disclosure Voluntário; Governança Corporativa; Twitter.
Ano da publicação	Revista Evidenciação Contábil & Finanças, 01 January 2017, Vol.5(1), pp.22-38
UF	Paraíba
Universidade de afiliação	Universidade Federal da Paraíba
Área	Ciências Contábeis
Programa	Mestranda em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis
Periódico	Revista Evidenciação Contábil & Finanças
ISSN	
Nota	
Artigos/n31	
Título	Ambiente digital como possibilidade para o exercício da contra-hegemonia: Jornalistas Livres, transmissões ao vivo e #GreveGeral
Autor	Iluska Coutinho; Caroline Marino
Palavras chave	Comunicação Contra-Hegemônica; Narrativas Em Rede ; Narrativas Audiovisuais
Ano da publicação	Pauta Geral, 01 July 2017, Vol.4(1), pp.30-52
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Juiz de Fora
Área	Jornalismo
Programa	
Periódico	Pauta Geral
ISSN	2318-857X
Nota	

Quadro 20 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n32	
Título	RESSIGNIFICAÇÕES DO ACONTECIMENTO NO JORNALISMO EM REDE
Autor	Gabriela Da Silva Zago
Palavras chave	Jornalismo em rede; acontecimento; redes sociais
Publicação	Revista Observatório, 01 May 2017, Vol.3(3), pp.305-326
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área	Jornalismo
Programa	Doutora e mestra em Comunicação e informação (UFRGS)
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	
Artigos/n33	
Título	Apropriações midiáticas do feminismo negro na contemporaneidade
Autor	Telma Sueli Pinto Johnson; Pedro Augusto Farnese; Marcela Xavier Ribeiro
Palavras chave	Comunicação; Redes Sociais; Feminismo Negro; Literacia Midiática; Cartografia de Controvérsias
Ano da publicação	Revista Observatório, 01 March 2017, Vol.3(1), pp.205-232
UF	Minas Gerais
Universidade de afiliação	Universidade Federal de Juiz de Fora
Área	Jornalismo
Programa	Pós-doutoranda Universidade da Beira Interior-UBI (Portugal)
Periódico	Revista Observatório
ISSN	2447-4266
Nota	

Quadro 21 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n34	
Título	Comportamento dos bancos no twitter e seus efeitos sobre a imagem da marca
Autor	Pereira Christopoulos, Tania; Prado, Edmir Parada Vasques, Simões Sérgio, Ramon
Palavras chave	Twitter; Tecnologia de Informação; Setor Financeiro; Twitter; Information Technology; Financial Industry.
Ano da publicação	REGE - Revista de Gestão, January-March 2017, Vol.24(1), pp.2-12
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade de São Paulo
Área	Administração
Programa	
Periódico	REGE Revista de Gestão (USP)
ISSN	2177-8736
Nota	
Artigos/n35	
Título	
Autor	
Palavras chave	
Ano da publicação	
UF	
Universidade de afiliação	
Área	
Programa	
Periódico	
ISSN	
Nota	

Quadro 22 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n36	
Título	Engajamento cívico e internet. Notas de pesquisa, a partir de uma tipologia
Autor	Davide Carbonai ; Paulo Ricardo Zilio Abdala
Palavras chave	Cultura política; participação política eletrônica; internet, Pampa.
Ano da publicação	Sociedade e Estado, May/Aug 2017, Vol.32(2), p.521
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área	Sociologia
Programa	
Periódico	Sociedade e Estado (UnB)
ISSN	1980-5462
Nota	
Artigos/n37	
Título	Abuso digital nos relacionamentos afetivo-sexuais: uma análise bibliográfica
Autor	Roberta Matassoli Duran Flach; Suely Ferreira Deslandes
Palavras chave	Violência por Parceiro Íntimo; Rede Social; Internet; Adolescente
Ano da publicação	Cadernos de Saúde Pública, Vol.33(7)
UF	Rio de Janeiro
Universidade de afiliação	Fundação Oswaldo Cruz
Área	Serviço Social
Programa	Doutoranda em Saúde da Mulher e da Criança pelo Instituto Fernandes Figueiras/Fiocruz/RJ
Periódico	Cadernos de Saúde Pública
ISSN	1678-4464
Nota	

Quadro 23 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n38	
Título	Lembrar para elaborar: reflexões sobre a alfabetização crítica da mídia digital
Autor	Antônio A. S. Zuin ; Vânia Gomes Zuin
Palavras chave	Semiformação, teoria crítica, alfabetização crítica da mídia digital, memória, elaboração
Ano da publicação	Pro-Posições, Vol.28(1), pp.213-234
UF	São Paulo
Universidade de afiliação	Universidade Federal de São Carlos
Área	Educação
Programa	
Periódico	Pro-Posições
ISSN	1980-6248
Nota	
Artigos/n39	
Título	Debate político-eleitoral no Facebook: os comentários do público em posts jornalísticos na eleição presidencial de 2014
Autor	MITOZO, Isabele Batista; MASSUCHIN, Michele Goulart; CARVALHO, Fernanda Cavassana de.
Palavras chave	Debate público; Facebook; eleições; interação <i>online</i> ; jornais.
Ano da publicação	Campinas, v. 23, n. 2, p. 459-484, Aug. 2017.
UF	Paraná
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Paraná
Área	Jornalismo
Programa	
Periódico	Revista Opinião Pública
ISSN	1807-0191
Nota	

Quadro 24 - Artigos publicados em 2017

(continuação)

Artigos/n40	
Título	Violência de gênero entre gamers brasileiros: um estudo exploratório no Facebook
Autor	FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; CAETANO, M.
Palavras chave	Gênero; Violência; Games; Facebook; Análise de contingência.
Ano da publicação	v. 11, p. 485, 2017.
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área	Comunicação Social
Programa	
Periódico	Revista Lumina
ISSN	1516-0785
Nota	
Artigos/n41	
Título	OPINIÃO PÚBLICA NO TWITTER: ANÁLISE DA INDICAÇÃO DE ALEXANDRE DE MORAES AO STF
Autor	SOARES, Felipe B.; Recuero, Raquel
Palavras chave	Análise de contingência. Análise de redes. Esfera pública. Opinião pública.
Ano da publicação	Rio de Janeiro, v. 3 n. 2, p. 18-37, mar./ago. 2017
UF	Rio Grande do Sul
Universidade de afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área	Comunicação
Programa	
Periódico	Revista Logeion: Filosofia da informação
ISSN	2358-7806
Nota	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

DECLARAÇÃO

Certifico que o trabalho de conclusão de curso intitulado “**REDES SOCIAIS DIGITAIS SOB A ÓTICA DO BIG DATA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**”, de autoria do discente **Renato Davoli** foi aprovado sem recomendações de alteração pela banca examinadora e que estou de acordo com a versão final do trabalho.



Professora DSe. Simone Aparecida Simões Rocha
Orientadora

Mariana, 11 de dezembro de 2018.